

Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro

Atualização 2013/2014



*"A educação exige os maiores cuidados,
porque influi sobre toda a vida."*

Sêneca

Índice

Nota introdutória.....	6
Capítulo I - Caracterização do concelho de Miranda do Douro	8
1. Enquadramento territorial.....	8
2. Caracterização demográfica.....	10
3. Caracterização socioeconómica	16
Capítulo II - Enquadramento e caracterização da educação no concelho	21
1 - Ensino pré-escolar.....	24
1.1- Oferta	24
1.2 - Dados estatísticos	24
1.2.1 - Evolução das matrículas.....	24
1.2.2- Pessoal docente e não docente	25
2 - 1º ciclo do Ensino Básico.....	25
2.1 – Oferta.....	25
2.2 – Dados estatísticos	26
2.2.1 - Evolução das matrículas.....	26
2.2.2 - Retenções 1º Ciclo.....	26
2.2.3 -Transferências de alunos para outras localidades	26
2.2.4 – Pessoal docente - não docente	26
3- 2º Ciclo e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	27
3.1 – Oferta.....	27
3.2 – Dados estatísticos	27
3.2.1 - Matrículas.....	27
3.2.2 – Retenções e abandono escolar	28
3.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades	28
3.2.4 – Ingresso no ensino superior público.....	28
3.2.5 - Pessoal docente.....	29
3.2.6 – Pessoal não docente	29
4- Educação de Adultos	29
4.1 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD).....	29
4.1.1 - Objetivos da USMMD	30
4.1.2 – Dados estatísticos	30
4.2 - Formações modulares da administração pública local.....	30
4.3 – CAP de Malhadas	30
4.4 –Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro (ACIMD)	31
5- O ensino da Língua e Cultura Mirandesa.....	31
6 – Ação social escolar.....	33
6.1 – Alunos carenciados	33
6.2 – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)	34
6.3 – Serviço de refeição (alunos do 1º ciclo)	35
6.4 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	36
6.5 - Transportes escolares	36
6.5.1 – Pré-escolar	37
6.5.2 – 1º Ciclo do Ensino Básico	38
6.5.3 – 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário	39
6.6 – Outros apoios municipais	40
7- Intercâmbios	41
8- Saúde escolar.....	42
9 – Desporto escolar.....	43
10- Recursos no âmbito da Educação	43
10.1 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).....	43

10.2 - Associações de Pais e Encarregados de Educação.....	44
11.2.1 Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	44
10.2.2 – Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim.....	45
Capítulo III - Atividades desenvolvidas no concelho	47
1-Biblioteca Municipal Padre António Maria Mourinho	47
2-Museu da Terra de Miranda	47
3-Música no Concelho	48
3.1 - Serviços oferecidos pela Câmara Municipal	48
3.2 – Escola de Música Tradicional da Associação Lérias	48
4-Centro de música tradicional “ Sons da Terra”	49
5-Casa da Cultura	49
6-Desporto no concelho	49
6.1. Atividades Desportivas de Formação e Competição.....	50
6.1.1-Futebol	50
6.1.2-Gira-Volei	50
6.1.3 - Futsal – Grupo Desportivo de Sendim.....	50
6.1.4 – Ballet clássico	51
6.1.5 – Danças de Salão	51
6.1.6 – Karaté.....	51
6.2 - Atividades desportivas para adultos.....	52
6.2.1-Aeróbica.....	52
6.2.2 – Grupo Desportivo Mirandês	52
6.2.3 – Grupo Desportivo de Sendim	52
6.3 – Atividades físicas para a população sénior	53
6.3.1 – Atividade para idosos	53
6.3.2 - Ginástica Sénior.....	53
7. Projeto Igualdade de Género	54
8. Gabinete de Inserção Profissional.....	54
Capítulo IV - Síntese do Diagnóstico	55
1 - Rede de oferta educativa do concelho de Miranda do Douro.....	55
1.1 - Educação pré-escolar	55
1.1.1 - Miranda do Douro	56
1.1.2 - Sendim	56
1.1.3 - Palaçoulo.....	56
1.2 - 1º Ciclo do Ensino básico.....	56
1.3 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.....	57
1.4 - Ensino secundário.....	57
2 - Análise SWOT.....	57
Capítulo V - Propostas de intervenção	60
1 - Objetivos	60
2 - Medidas de intervenção	60
3 - Outras propostas	63
Considerações finais	65
Bibliografia.....	66
ANEXOS.....	67

Índice de quadros

Quadro 1 - Distância, em km, entre Miranda do Douro e as localidades do concelho.	10
Quadro 2 - Distância entre Miranda do Douro e localidades relevantes.	10
Quadro 3 - Densidade populacional no concelho de Miranda do Douro.	12
Quadro 4 - Evolução da população residente, por freguesias (2001-2011).	12
Quadro 5 - Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011).	13
Quadro 6 - Evolução da estrutura etária da população em Miranda do Douro: 1981, 1991, 2001 e 2011.	14
Quadro 7 - Estrutura da população presente e residente no concelho de Miranda do Douro (2011).	14
Quadro 8 - População residente no concelho, segundo o estado civil (2011).	15
Quadro 9 - População estrangeira residente no concelho, segundo a nacionalidade (2011).	15
Quadro 10 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).	17
Quadro 11 - População residente por setores económicos (2011).	17
Quadro 12 - População residente por condição perante a atividade económica e grupos etários (2011).	18
Quadro 13- População empregada por atividade económica (2011).	18
Quadro 14 - População residente segundo a principal atividade (2011).	18
Quadro 15 - Desemprego no concelho por grupos etários, tempo de inscrição e habilitações escolares (2010-2013).	19
Quadro 16 - Matrículas no pré-escolar, por anos letivos.	24
Quadro 17 - Evolução do pessoal docente e não docente, no pré-escolar.	25
Quadro 18 - Evolução das matrículas no 1º CEB.	26
Quadro 19 - Retenções no 1º CEB.	26
Quadro 20 - Transferências de alunos do 1º CEB para outras localidades.	26
Quadro 21 - Evolução do pessoal docente/não docente no 1º CEB.	26
Quadro 22 - Evolução das matrículas no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário.	27
Quadro 23 - Alunos matriculados nos cursos profissionais-nível secundário em 2013/14.	28
Quadro 24 - Retenções por nível de escolaridade e ano letivo.	28
Quadro 25 - Abandono escolar por ano de escolaridade e ano letivo.	28
Quadro 26 - Transferências de alunos para outras localidades (2012/2013).	28
Quadro 27 – Ingresso no ensino superior público.	28
Quadro 28 - Evolução do nº de professores do 2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário.	29
Quadro 29 - Distribuição do pessoal não docente no ano letivo 2013/14 (2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário).	29
Quadro 30 - Evolução do número de alunos a frequentar a disciplina de língua e cultura mirandesa.	32
Quadro 31 – Níveis de carências económicas dos alunos do pré-escolar.	34
Quadro 32 – Níveis de carências económicas dos alunos 1º ciclo.	34
Quadro 33 – Níveis de carências económicas dos alunos 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.	34
Quadro 34 – Dados das AAAF.	35
Quadro 35 - Refeições servidas aos alunos do 1º Ciclo.	36
Quadro 36 – Dados estatísticos das AEC.	36
Quadro 37 - Alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).	37
Quadro 38- Alunos transportados para Sendim (pré-escolar).	37
Quadro 39 - Alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).	38
Quadro 40 - Alunos transportados para Sendim (1º CEB).	38
Quadro 41 - Alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e Secundário).	39
Quadro 42 - Alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).	40
Quadro 43 – Análise S.W.O.T do concelho de Miranda do Douro.	58
Quadro 44 - Requalificação do JI de Sendim.	61

Quadro 45 - Requalificação do JI de Palaçoulo.....	61
Quadro 46 - Requalificação da EB1 de Miranda do Douro.....	61
Quadro 47 - Requalificação da EB1 de Sendim.	62
Quadro 48 - Ampliação do JI de Miranda do Douro.....	62

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução da população no concelho de Miranda do Douro (1960-2011).	12
Gráfico 2- Distribuição da população por sexos (2011).....	13
Gráfico 3 - Representatividade dos grupos etários da população de Miranda do Douro em 1991, 2001 e 2011.	14
Gráfico 4 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2001).	17
Gráfico 5 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).	17
Gráfico 6- Evolução da taxa de desemprego no concelho de Miranda do Douro, por sexos (2009-2013).....	19
Gráfico 7 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por grupos etários (08/2013).	20
Gráfico 8 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por habilitações escolares (08/2013).....	20
Gráfico 9 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).	37
Gráfico 10 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (pré-escolar).	38
Gráfico 11- Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB)....	38
Gráfico 12 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (1º CEB).	39
Gráfico 13 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e ES).	39
Gráfico 14- Evolução do número de alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).....	40

Índice de mapas

Mapa 1 – Localização do concelho de Miranda do Douro.....	8
Mapa 2 – Novas vias rodoviárias do distrito de Bragança	9
Mapa 3 - Rede viária do concelho de Miranda do Douro	9
Mapa 4 - Localização dos jardins de infância do concelho de Miranda do Douro.	24
Mapa 5 - Localização das escolas do 1º CEB do concelho de Miranda do Douro.	25
Mapa 6 - Localização das EB2/3 e Escola Secundária do concelho de Miranda do Douro.	27

Nota introdutória

“A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.”

Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, art.º 10º

A Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro no n.º 2 do seu artigo 19º transfere do Poder Central para as Câmaras Municipais a responsabilidade pela elaboração da Carta Escolar. A terminologia de Carta Escolar é alterada pelo Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, para Carta Educativa, a qual constitui um documento de planeamento, complementar ao Plano Diretor Municipal (PDM).

A elaboração da Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro obedeceu ao estipulado no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto, adaptada ao modelo proposto pela Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Considerando a constante evolução da realidade concelhia e nacional, a carta educativa encontra-se em contínua atualização. A sua monitorização é necessária para gerir de forma eficaz o sistema educativo municipal e avaliar as políticas educativas implementadas no concelho mirandês.

Assim, o documento, que aqui se apresenta, baseia-se em dados relativos aos últimos quatro anos letivos e nos censos 2011, sendo constituído por cinco capítulos, a saber: **I - Caracterização do concelho, II – Enquadramento e caracterização da educação no concelho, III – Atividades desenvolvidas no concelho, IV – Síntese do diagnóstico e V – Propostas de intervenção.**

Relativamente ao capítulo **I- Caracterização do concelho**, faz-se a localização do concelho de Miranda do Douro, de uma forma descritiva e cartográfica, à escala

nacional, regional e local. Após uma breve descrição do território em questão, com apresentação da rede viária e das acessibilidades, procede-se à apresentação de dados demográficos e económicos do concelho mirandês.

O capítulo **II-Enquadramento e caracterização da educação no concelho**, de extrema importância uma vez que nos permite tomar conhecimento da realidade educativa, apresenta um conjunto de dados recolhidos em todas as escolas do concelho e entidades competentes, traduzidos em quadros e respetivas figuras (distribuição da população segundo o nível de instrução, abandono escolar, aproveitamento escolar, pessoal docente/não docente...). Após descrever a oferta educativa para adultos existente assim como o ensino da Língua e da Cultura Mirandesa, aborda ainda a temática da Ação Social Escolar, da saúde escolar e dos diferentes recursos disponíveis tais como a CPCJ ou as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No capítulo **III-Atividades desenvolvidas no concelho**, referem-se as ofertas culturais, desportivas e de lazer que o concelho mirandês propõe aos seus habitantes e visitantes assim como os espaços/equipamentos disponíveis para o efeito.

No Capítulo **IV-Síntese do diagnóstico**, procede-se à apresentação de um resumo da análise apresentada anteriormente.

O capítulo **V-Propostas de intervenção** compila as sugestões apresentadas pela Câmara Municipal a fim de melhorar a rede educativa do concelho.

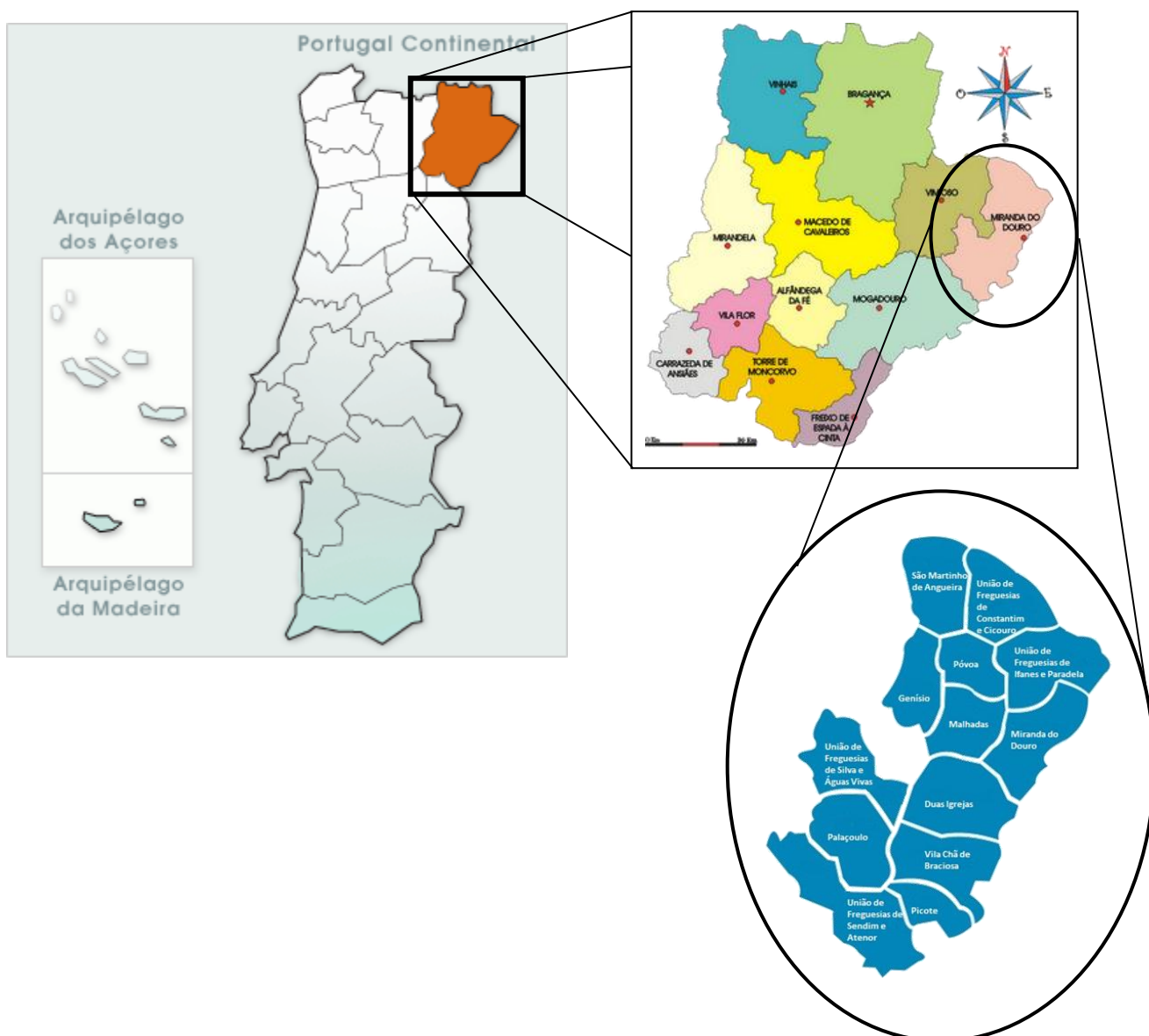
Capítulo I

Caracterização do concelho de Miranda do Douro

1. Enquadramento territorial

O concelho de Miranda do Douro está inserido no NUTS II Norte, NUTS III Alto Trás-os-Montes, distrito de Bragança. Desde outubro 2013, encontra-se subdividido administrativamente em 13 freguesias e 32 localidades.

Mapa 1 – Localização do concelho de Miranda do Douro



Confine a noroeste com o concelho de Vimioso e a sudoeste com o concelho de Mogadouro. A norte, este e sul, o seu território faz fronteira com a Espanha.

Está situado no interior do território português, sendo o concelho mais a oriente do nosso país. A sua proximidade com a Espanha proporcionou fortes relações comerciais e turísticas com esse país. O recém-construído IC5 veio alterar esta dinâmica, sendo cada vez mais numerosos os visitantes de origem nacional.

Mapa 2 – Novas vias rodoviárias do distrito de Bragança



Desde o final do ano 2011, as acessibilidades externas foram melhoradas, graças à abertura do IC5, o qual liga Miranda do Douro à A4 (Quintanilha-Porto) e ao IP2 (Macedo de Cavaleiros-A25). Estas três vias tornaram mais fáceis e rápidas as deslocações dos Mirandeses ao Porto e a Lisboa, entre outras.

Mapa 3 - Rede viária do concelho de Miranda do Douro



Em relação às acessibilidades internas, o concelho dispõe de uma boa rede viária municipal. Todas as localidades estão acessíveis por estradas com asfalto em bom estado de conservação, sendo que em muitos casos, este foi recentemente colocado.

São várias as estradas que cruzam o concelho de Miranda do Douro, entre elas:

- N 221: liga o concelho de Miranda do Douro ao concelho de Mogadouro;
- N 218: liga o concelho de Miranda do Douro ao concelho de Vimioso e a Espanha (pela barragem de Miranda);
- EM 542: liga Miranda do Douro à parte norte do concelho e a Espanha (fronteira do cabeço da Luz).

Quadro 1 - Distância, em km, entre Miranda do Douro e as localidades do concelho.

Águas Vivas	19
Aldeia Nova	8
Atenor	27
Barrocal de Douro	22
Cércio	6
Cicouro	21
Constantim	17
Duas Igrejas	10
Espiciosa	18
Fonte de Aldeia	16
Fonte Ladrão	22
Freixiosa	10
Genísio	14
Granja	22
Ifanes	11
Malhadas	8
Palaçoulo	22
Palancar	7
Paradela	14
Penha Branca	6
Picote	18
Póvoa	12
Prado Gatão	20
Quinta do Cordeiro	13
S. Martinho de Angueira	23
S. Pedro da Silva	20
Sendim	23
Teixeira	30
Vale de Águia	7
Vale de Mira	5
Vila Chã de Bractosa	14

Quadro 2 - Distância entre Miranda do Douro e localidades relevantes.

Localidade	Distância
Bragança	75 km
Lisboa	500 km
Mogadouro	48 km
Porto	260 km
Vila Real	170 km
Vimioso	28 km

2. Caracterização demográfica

No sentido de caracterizar esta região, analisam-se a população residente e a densidade populacional. Para tal, são usados os dados dos censos 2011, assim como os dos censos de 1991 e 2001, de forma a analisar a evolução populacional do concelho.

Com cerca de 488 km² e 7482 habitantes¹, o concelho de Miranda do Douro insere-se numa área fracamente povoada e é um dos concelhos com menor índice de ocupação em Trás-os-Montes e no resto do país. Tendo sofrido um declínio populacional desde 1960,

¹ INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

a densidade populacional do concelho tem vindo a diminuir, situando-se em 2011¹ nos 15,33 habitantes/km².²

De acordo com os dados do INE de 2010, a taxa de natalidade do concelho mirandês situa-se abaixo da taxa regional e nacional, ocorrendo o oposto com a taxa de mortalidade².

Entre os anos 2001 e 2011, todas as freguesias do concelho perderam população, sendo exceções as freguesias de Miranda do Douro e Palaçoulo, tendo a população desta aumentado em cerca de 40%³.

A freguesia com maior densidade populacional é a de Miranda do Douro (com cerca de 60 pessoas/km²) seguida por Sendim (cerca de 35 pessoas /km²). A freguesia com menor densidade populacional é Constantim com 4,90 pessoas /km².⁴

Verifica-se um equilíbrio entre o número de mulheres e de homens no concelho⁵. A faixa etária dos 25-64 anos representa cerca de 50% da população concelhia. Os maiores de 65 anos são mais numerosos que os 0-24 anos, o que revela envelhecimento da população mirandesa.⁶

Cerca de 55% dos habitantes do nosso concelho são casados e aproximadamente 30% são solteiros. Os viúvos representam cerca de 11% da população, consequência do envelhecimento da população.⁷

Relativamente à população estrangeira residente no concelho, esta representa cerca de 1,5% do total concelhio, sendo que as nacionalidades com maior representatividade são a brasileira seguida pela espanhola.⁸

² Consultar Quadro 3

³ Consultar Quadro 4

⁴ Consultar Quadro 5

⁵ Consultar Gráfico 2

⁶ Consultar quadro 6

⁷ Consultar Quadro 8

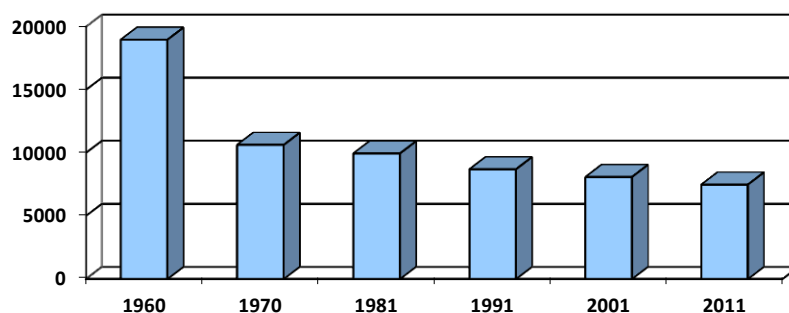
⁸ Consultar Quadro 9

Quadro 3 - Densidade populacional no concelho de Miranda do Douro.

Área Geográfica	Área (Km ²)	Nº Habitantes (2011)	Densidade populacional (hab/km ²) (2011)	Variação da população (2001-2011)	Taxa de natalidade (2010)	Taxa de nupcialidade (2010)	Taxa de mortalidade (2010)	Saldo natural (2010)
Miranda do Douro	488	7482	15,33	-7,5%	5,1 ‰	2,8 ‰	15,6 ‰	-75
Alto Trás-os-Montes	8170	204 381	25,01	-9,15%	5,8 ‰	3,7 ‰	13,4 ‰	-1608
Região Norte	21278	3 689 609	173,40	+0,06%	8,8 ‰	4 ‰	8,6 ‰	734
Portugal	92090	10 561 614	115,3	+1,9%	9,5‰	3,8‰	10‰	-4573

Fontes: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

INE, Indicadores demográficos, Relatório anual, 2010

Gráfico 1 - Evolução da população no concelho de Miranda do Douro (1960-2011).

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 4 - Evolução da população residente, por freguesias (2001-2011).

Freguesias	2001	2011	Variação 2001-2011
Águas Vivas	-	163	-
Atenor	172	121	-29,6%
Cicouro	105	95	-9,5%
Constantim	117	109	-6,8%
Duas Igrejas	749	599	-20%
Genísio	233	186	-20,2%
Ifanes	205	160	-22%
Malhadas	399	344	-13,8%
Miranda do Douro	2154	2254	4,6%
Palaçoulo	399	554	38,8%

Freguesias	2001	2011	Varição 2001-2011
Paradela	165	151	-8,5%
Picote	371	301	-18,9%
Póvoa	244	208	-14,8%
São Martinho	359	307	-14,5%
Sendim	1432	1366	-4,6%
Silva	311	237	-23,8%
Vila Chã	391	327	-16,4%

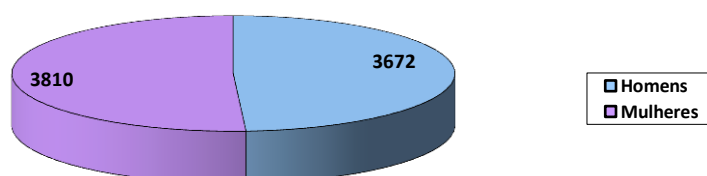
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 5 - Evolução da densidade populacional, por freguesias (1991-2001-2011).

Freguesias	Área km2	1991		2001		2011	
		Pop. residente	Dens. pop. (hab/km2)	Pop. residente	Dens. pop. (hab/km2)	Pop. residente	Dens. pop. (hab/km2)
Águas Vivas	14	-	-	-	-	163	11,64
Atenor	23,1	206	8,9	172	7,45	121	5,23
Cicouro	14,05	112	7,7	105	7,24	95	6,76
Constantim	22,2	171	7,7	117	5,27	109	4,90
Duas Igrejas	49,2	814	16,5	749	15,22	599	12,17
Genísio	29,8	261	8,8	233	7,82	186	6,24
Ifanes	28,5	281	9,9	205	7,19	160	5,61
Malhadas	27,5	408	14,8	399	14,51	344	12,50
Miranda do Douro	37,5	1875	50	2154	57,44	2254	60,10
Palaçoulo	50,1	725	14,5	399	7,96	554	11,05
Paradela	13,8	144	10,4	165	11,96	151	10,94
Picote	20	486	24,4	371	18,55	301	15,05
Póvoa	22,4	291	13	244	10,89	208	9,28
São Martinho	37	437	11,8	359	9,7	307	8,29
Sendim	38,3	1422	37,1	1432	37,39	1366	35,66
Silva	31,4	380	12,1	311	9,9	237	7,54
Vila Chã	42,8	436	10,2	391	9,14	327	7,64

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 2- Distribuição da população por sexos (2011).

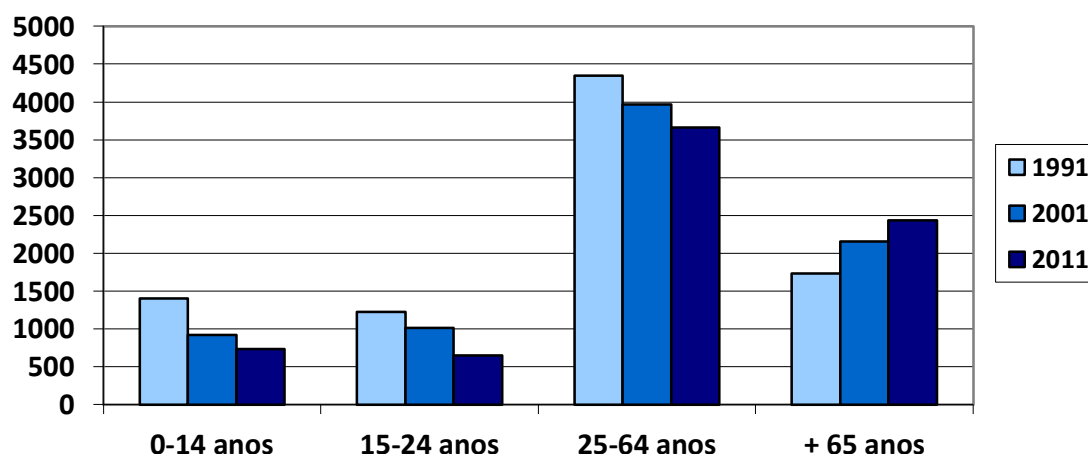


Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 6 - Evolução da estrutura etária da população em Miranda do Douro: 1981, 1991, 2001 e 2011.

	1981		1991		2001		2011	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
0 - 14 Anos	2172	21,8	1398	16,08	915	11,37	731	9,77
15 - 24 Anos	3648	36,7	1220	14,03	1008	12,52	651	8,70
25 - 64 Anos	2660	26,7	4351	50,02	3967	49,29	3663	48,96
65 e + Anos	1468	14,8	1728	19,87	2158	26,82	2437	32,57

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 3 - Representatividade dos grupos etários da população de Miranda do Douro em 1991, 2001 e 2011.

Fontes: Plano Diretor Municipal de Miranda do Douro
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 7 - Estrutura da população presente e residente no concelho de Miranda do Douro (2011).

	Pop. residente	Pop. presente	Famílias clássicas residentes	Alojamentos familiares
Miranda do Douro (concelho)	7482	7211	3055	5513
Águas Vivas	163	147	69	111
Atenor	121	115	58	110
Cicouro	95	97	43	96
Constantim	109	100	56	112
Duas Igrejas	599	562	266	452
Genísio	186	179	89	194
Ifanes	160	158	79	181
Malhadas	344	343	138	246
Miranda do Douro	2254	2237	850	1443

	Pop. residente	Pop. presente	Famílias clássicas residentes	Alojamentos familiares
Palaçoulo	554	515	196	309
Paradela	151	146	59	97
Picote	301	291	128	253
Póvoa	208	210	90	144
São Martinho de Angueira	307	296	144	320
Sendim	1366	1285	527	976
Silva	237	230	112	199
Vila Chã de Braciosa	327	300	151	270

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 8 - População residente no concelho, segundo o estado civil (2011).

Freguesia	Total HM	Solteiro		Casado		Divorciado		Viúvo	
		HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Águas Vivas	163	50	30	92	47	0	0	21	7
Atenor	121	30	19	70	35	2	0	19	4
Cicouro	95	35	22	43	22	1	0	16	3
Constantim	109	16	9	70	35	1	1	22	4
Duas Igrejas	599	165	88	357	178	12	10	65	14
Genísio	186	42	28	122	61	0	0	22	5
Ifanes	160	46	32	83	41	3	0	28	3
Malhadas	344	116	65	188	94	5	2	35	9
Miranda do Douro	2254	835	438	1135	566	85	38	199	43
Palaçoulo	554	184	108	316	160	2	1	52	16
Paradela	151	39	23	91	47	0	0	21	6
Picote	301	88	49	163	83	4	2	46	12
Póvoa	208	52	30	124	63	2	2	30	11
S. Martinho de Angueira	307	70	42	170	87	5	2	62	17
Sendim	1366	520	285	703	355	21	10	122	23
Silva	237	61	41	140	71	4	2	32	7
Vila Chã de Braciosa	327	87	55	190	96	3	3	47	10
Total concelho	7482	2436	1364	4057	2041	150	73	839	194

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 9 - População estrangeira residente no concelho, segundo a nacionalidade (2011).

	Total	Homens	Mulheres
Total Distrito Bragança	2264	1158	1106
Total concelho	114	52	62
Alemanha	1	1	0
Brasil	64	24	40
Cabo Verde	1	0	1
Canadá	1	1	0
China	4	1	3
Colômbia	1	0	1

	Total	Homens	Mulheres
Espanha	27	17	10
França	3	1	2
Itália	2	1	1
Lituânia	1	0	1
Roménia	2	2	0
Suécia	1	1	0
Ucrânia	6	3	3

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, SEFSTAT, 2011

3. Caracterização socioeconómica

Os dados dos censos 2011 revelam que, nos últimos dez anos, a população mirandesa procurou aumentar as suas competências escolares. Assim, observamos um aumento do número de residentes que concluíram o 3º Ciclo de Ensino Básico (+6%), o Ensino Secundário (+2%) e o Ensino Pós-secundário (+1%).⁹

Em termos económicos, prevalece o setor terciário, seguindo-se o secundário e finalmente o primário, o qual registou uma queda muito acentuada ao longo da última década.¹⁰

Em 2011, cerca de 43% da população mirandesa, com mais de 15 anos, era economicamente ativa. A população inativa, com mais de 15 anos, representava 57%.¹¹

Relativamente ao desemprego, verifica-se um aumento ao longo dos últimos anos, o que acompanha os números nacionais.¹²

No nosso concelho, existe mais desemprego no grupo das mulheres, tendo-se verificado, no entanto, uma descida do número de desempregadas ao longo do último ano. Durante este período, verificou-se uma diminuição da taxa de desemprego nas pessoas com menos de 35 anos e um forte aumento nas pessoas com mais de 55 anos. No grupo etário 35-54 anos, também se verificou um acréscimo. Aumentou também, de forma relevante, o número de pessoas em situação de desemprego de longa duração, tendo diminuído o das pessoas em situação de desemprego há menos de um ano.¹²

⁹ Consultar Quadro 10 e Gráficos 4 e 5

¹⁰ Consultar Quadro 11

¹¹ Consultar Quadro 12

¹² Consultar Quadro 15

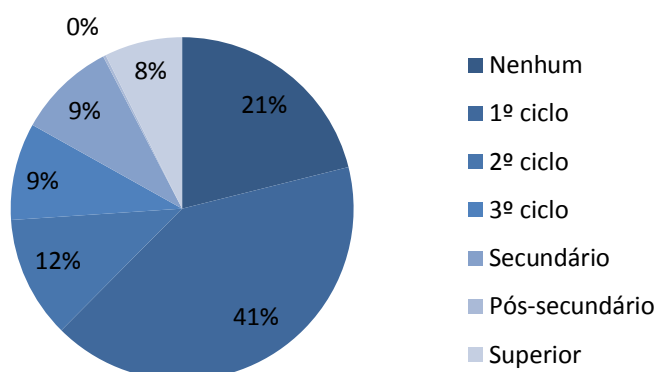
Aumentou ligeiramente o número de pessoas à procura de primeiro emprego e à procura de novo emprego. Relativamente às habilitações escolares, verifica-se um aumento da taxa nas pessoas com o 3º CEB ou o Ensino Secundário concluído, notando-se uma redução do número de desempregados nos outros níveis de ensino.¹²

Quadro 10 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).

Total	Nível de ensino atingido						
	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Pós-secundário	Superior
7482	1800	2265	824	1089	815	70	619

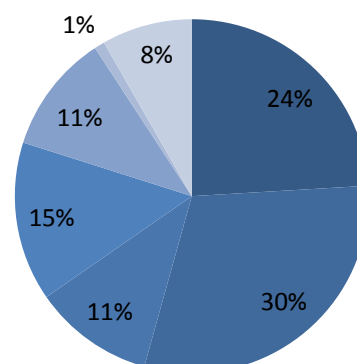
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 4 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2001).



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

Gráfico 5 - População residente segundo o nível de ensino atingido (2011).



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 11 - População residente por setores económicos (2011).

	População economicamente ativa			Taxa de atividade%	
	Primário	Secundário	Terciário	2001	2011
Norte	43023	533848	925012	37,40	47,59
Miranda do Douro	286	561	1771	40	38,61

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 12 - População residente por condição perante a atividade económica e grupos etários (2011).

Total	População residente			População ativa		População inativa	
	-15 anos	15 – 60 anos	+ 60 anos	15-60 anos	+ 60 anos	15-60 anos	+ 60 anos
7482	730	3811	2941	2643	246	1168	2695

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 13- População empregada por atividade económica (2011).

	Total
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	286
Indústrias extrativas	16
Indústrias transformadoras	227
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	47
Construção	264
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	433
Alojamento e restauração	167
Transportes, armazenagem e comunicações	45
Atividades financeiras	102
Atividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	59
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	365
Educação	243
Saúde e ação social	256
Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	59
Atividades das famílias com empregados domésticos e atividades de produção das famílias para uso próprio	39
Atividades desportivas e culturais	10

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 14 - População residente segundo a principal atividade (2011).

Trabalho	2568
Rendimento de propriedade	40
Subsídio de desemprego	92
Subsídio temporário por acidente de trabalho	22
Outros subsídios temporários	24
Rendimento Social de Inserção	35
Pensão / Reforma	2679
Apoio Social	40
A cargo da família	1060
Outro	192

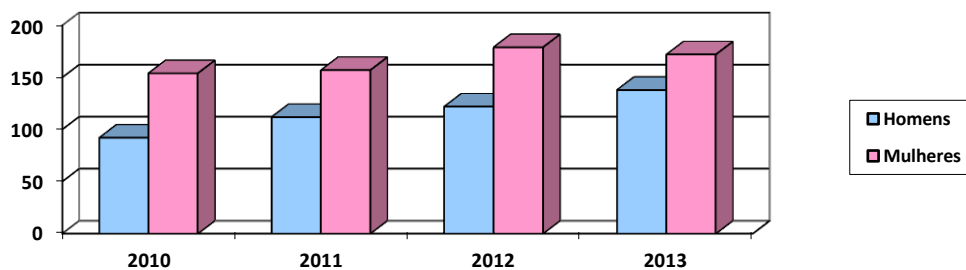
Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 15 - Desemprego no concelho por grupos etários, tempo de inscrição e habilitações escolares (2010-2013).

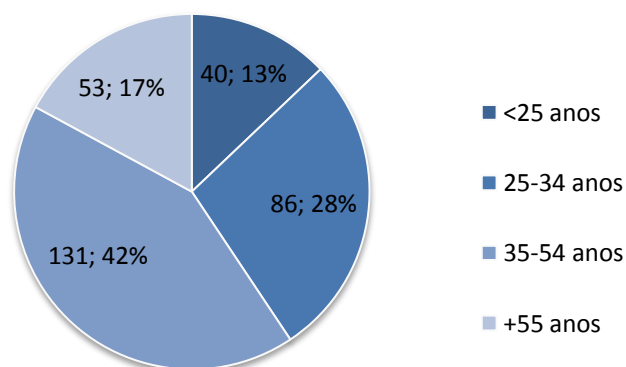
		08/2010	08/2011	08/2012	08/2013	Variação 08/2012-08/2013
Total	H	92	112	122	138	+13%
	M	154	157	179	172	-4%
Grupos etários	<25	37	34	36	40	-11%
	25 a 34	69	89	104	86	-17%
	35 a 54	100	99	119	131	+10%
	55 e +	40	47	42	53	+26%
Tempo de inscrição (meses)	< 1 ano	167	163	169	142	-16%
	1 ano e +	79	106	132	168	+27%
	1º Emprego	48	52	46	47	+2%
	Novo emprego	198	217	255	263	+3%
Habilitações escolares	<1º ciclo	27	30	21	22	+5%
	1º ciclo	44	41	40	35	-13%
	2º ciclo	40	30	38	36	-5%
	3º ciclo	54	53	68	76	+12%
	Secundário	49	60	70	78	+11%
	Superior	32	55	64	63	-2%

Fonte: Centro de Emprego

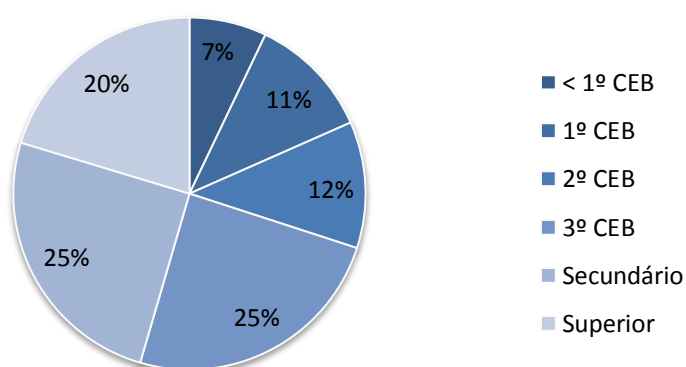
Gráfico 6- Evolução da taxa de desemprego no concelho de Miranda do Douro, por sexos (2009-2013).



Fonte: Centro de Emprego

Gráfico 7 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por grupos etários (08/2013).

Fonte: Centro de Emprego

Gráfico 8 - Distribuição das pessoas desempregadas do concelho, por habilitações escolares (08/2013).

Fonte: Centro de Emprego

Capítulo II

Enquadramento e caracterização da educação no concelho

A rede escolar do concelho de Miranda do Douro é constituída por um agrupamento de escolas¹³ que reúne três jardins-de-infância (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo), uma escola do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico em Sendim e uma escola Básica (2º e 3º Ciclo) e Secundária em Miranda do Douro.

O agrupamento tem como área de influência o concelho de Miranda do Douro e algumas freguesias dos concelhos de Vimioso e Mogadouro.

“No início do segundo ano de mandato após a fusão dos agrupamentos de Miranda do Douro e Sendim importa fazer um pequeno balanço do trabalho desenvolvido e perspetivar as tarefas a realizar.

Em termos organizacionais, é de referir que foi já aprovado pelo Conselho Geral Transitório, o novo Regulamento Interno do Agrupamento, um documento fundamental para a autonomia da instituição e para o bom funcionamento das diversas estruturas. No entanto, com a recente aprovação do novo Estatuto do Aluno e Ética Escolar, impõem-se já diversas atualizações e correções que serão efetuadas logo que possível. Com a aprovação do Regulamento Interno estão criadas as condições para a eleição do Conselho Geral, o que se verificará no final deste período.

O novo Projeto Educativo, onde são traçadas as prioridades estratégicas e as principais linhas orientadoras do trabalho a realizar, nomeadamente a ligação à comunidade, o desenvolvimento de competências, a segurança, a saúde / educação sexual e as novas tecnologias, está praticamente na sua fase final.

Na vertente da ligação à comunidade, a defesa e lecionação da Língua e da Cultura Mirandesa são peças essenciais do nosso projeto, garantindo-lhe assim características

¹³ Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (AEMD)

únicas. Importa, no entanto, sedimentar as estruturas do ensino desta língua e criar condições de estabilidade aos respetivos docentes, de forma a evitar a instabilidade e as incertezas da aprovação anual do projeto.

O Projeto Curricular do Agrupamento e o Plano Anual de Atividades, derivando dos documentos anteriores, servem os seus objetivos e finalidades e são preparados anualmente, com o contributo de todos.

O Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, estruturas mestras do agrupamento, funcionam com a devida regularidade e representam espaços de discussão profícua, onde os diversos membros da comunidade educativa podem apresentar as suas opiniões e os seus contributos.

O Agrupamento dispõe de duas associações de pais, motivadas e colaborantes.

Em termos de oferta educativa, o Agrupamento assume-se como polo de atração em relação aos Concelhos vizinhos, nomeadamente no ensino secundário e profissional, sendo essencial garantir, portanto, uma diversidade de ofertas que vão de encontro às expectativas de alunos e encarregados de educação. Continuaremos apostados na manutenção da oferta do Curso de Ciências e Tecnologias, do Curso de Línguas e Humanidades e do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, garantindo, assim, a oferta de 30% de oferta profissionalizante.

No ensino pré-escolar e no primeiro ciclo continuamos com a parceria com a autarquia local, a qual tem garantido a oferta das atividades de enriquecimento curricular para todos os alunos (Inglês, Música e Educação Física) e a necessária componente de apoio à família.

Em termos de instalações, tem sido efetuada a manutenção necessária à normal utilização dos edifícios, sentindo-se, no entanto, uma grande necessidade de intervenção na Escola Básica e Secundária ao nível das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, que se encontram bastante danificadas devido à idade. Continua ainda a fazer-se sentir nesta escola a falta de um auditório, de uma sala de ginástica e de novos espaços cobertos de convívio para os alunos.

No decurso deste ano letivo será implementada a avaliação interna do Agrupamento, instrumento essencial de melhoria da organização, preparando assim o caminho para a avaliação externa, que se prevê vir a ser aplicada no último ano do mandato.

De uma forma geral, fazemos um balanço bastante positivo do trabalho realizado, tendo a perfeita noção que o contributo e o profissionalismo de cada um são essenciais para a causa comum.

Infelizmente, devido em grande parte à grave crise económica que atravessamos, a área da educação assiste, uma vez mais, a profundas alterações e inovações organizacionais, como por exemplo os currículos, o número de alunos por turma, o estatuto do aluno, a avaliação e organização do trabalho dos docentes, o cálculo do crédito das escolas e a transferência de competências. Isto vem levantar, naturalmente, sérias preocupações relativamente ao futuro e à preparação adequada dos anos letivos. Temos a noção de que, nas regiões e escolas mais pequenas do interior, qualquer alteração curricular ou redução da oferta ou do número de turmas pode ter consequências graves ao nível do emprego e da consequente desertificação regional.

Se existe área onde são necessários amplos consensos é sem dúvida na educação, sob pena de não realizarmos um trabalho contínuo e de qualidade que sirva os interesses do país.”¹⁴

¹⁴ Texto da responsabilidade do Diretor do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Prof. António M. M. Santos.

1 - Ensino pré-escolar

1.1- Oferta

O concelho de Miranda do Douro conta com três jardins de infância públicos, um particular e duas creches. Os jardins de infância da tutela do Ministério da Educação e Ciência encontram-se num estado de conservação geral razoável, sendo necessário realizar obras de ampliação no JI de Miranda do Douro, obras estruturantes no JI de Sendim e obras pontuais no JI de Palaçoulo.

Mapa 4 - Localização dos jardins de infância do concelho de Miranda do Douro.



1.2 - Dados estatísticos

1.2.1 - Evolução das matrículas

Quadro 16 - Matrículas no pré-escolar, por anos letivos.

Pré-Escolar		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Público	JI Miranda	81	81	76	71
	JI Sendim	31	40	42	43
	JI Palaçoulo	12	7	8	5
Particular		17	17	15	26

Fontes: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

1.2.2 *óPessoal docente e não docente*

Quadro 17 - Evolução do pessoal docente e não docente, no pré-escolar.

	2010/2011		2011/2012			2012/2013			2013/2014		
	Público	Particular	Público		Particular	Público		Particular	Público		Particular
	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	Miranda Sendim Palaçoulo	Miseric.	
Pessoal docente	12	1	6	5	1	5	5	1	5	4	2
Pessoal n/ docente	5 ¹⁵	1	3	3 ¹⁵	1	3	3 ¹⁵	1	3	3 ¹⁵	2

Fontes: Agrupamento de Escolas / Sta. Casa da Misericórdia

2 - 1º ciclo do Ensino Básico

2.1 – Oferta

O concelho mirandês dispõe de três escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) em Miranda de Douro, Sendim e Palaçoulo. São todas escolas públicas, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência. A escola de Palaçoulo encontra-se num bom estado de conservação, sendo de construção muito recente. As escolas de Miranda do Douro e Sendim necessitam de obras estruturantes. No verão 2013, realizaram-se obras de melhoramento na cozinha do refeitório da EB1 de Miranda do Douro.

Mapa 5 - Localização das escolas do 1º CEB do concelho de Miranda do Douro.



¹⁵ Uma das funcionárias pertence aos quadros do Ministério da Educação e Ciência.

2.2 – Dados estatísticos

2.2.1 - Evolução das matrículas

Quadro 18 - Evolução das matrículas no 1º CEB.

1º Ciclo	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
EB1 Miranda	119	117	130	135
EB1 Sendim	59	52	43	44
EB1 Palaçoulo	13	14	11	13
TOTAL	191	183	184	192

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

2.2.2 - Retenções 1º Ciclo

Quadro 19 - Retenções no 1º CEB.

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2010/2011	0	0	1	1
2011/2012	0	4	0	0
2012/2013	0	2	1	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

2.2.3 - Transferências de alunos para outras localidades

Quadro 20 - Transferências de alunos do 1º CEB para outras localidades.

	2010/2011	2011/2012	2012/2013
	8	4	4
Total	8	4	4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

2.2.4 óPessoal docente - não docente

Quadro 21 - Evolução do pessoal docente/não docente no 1º CEB.

		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Docentes	Miranda	12	13	12	11
	Sendim	8	5	5	5
	Palaçoulo	1	1	1	1
Pessoal não docente	Miranda	8 ass. operacionais 4 cozinheiras 2 guardas noturnos	8 ass. operacionais 4 cozinheiras 2 guardas noturnos	7 ass. operacionais 4 cozinheiras 2 guardas noturnos	7 ass. operacionais 4 cozinheiras 2 guardas noturnos
	Sendim	3 ass. operacionais	3 ass. operacionais	2 ass. operacionais	2 ass. operacionais
	Palaçoulo				

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3- 2º Ciclo e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

3.1 – Oferta

O concelho mirandês conta com duas escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico (em Miranda do Douro e Sendim) e uma Escola Secundária (em Miranda do Douro). Os estabelecimentos de ensino encontram-se num estado de conservação razoável. No presente ano letivo, na Escola Secundária, realizaram-se várias obras: melhoramento da rede de água e saneamento, reparação do sistema de iluminação exterior e isolamento térmico do ginásio e do bloco de aulas. Também ficou concluída a primeira fase do programa de remoção de telhas de fibrocimento.

Mapa 6 - Localização das EB2/3 e Escola Secundária do concelho de Miranda do Douro.



3.2 – Dados estatísticos

3.2.1 - Matrículas

Quadro 22 - Evolução das matrículas no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário.

		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
2º Ciclo	Miranda	66	67	63	59
	Sendim	42	42	42	39
3º Ciclo	Miranda	152	139	121	115
	Sendim	77	71	66	70
Secundário		137	147	140	131
Profissional		39	46	48	51
CEF		21	21	20	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Quadro 23 - Alunos matriculados nos cursos profissionais-nível secundário em 2013/14.

	1º ano	2º ano	3º ano
Informática de gestão	-	-	15
Turismo ambiental e rural	21	15	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3.2.2 Retenções e abandono escolar

Quadro 24 - Retenções por nível de escolaridade e ano letivo.

	2010/2011	2011/2012	2012/2013
2º ciclo	2	1	7
3º ciclo	42	33	26
Secundário	11	36	37

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Quadro 25 - Abandono escolar por ano de escolaridade e ano letivo.

		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
EB 2/3-ES de Miranda	7º ano	0	0	0	0
	8º ano	0	0	0	0
	9º ano	0	0	0	0
Escola EB2/3 de Sendim	7º ano	0	0	0	0
	8º ano	0	0	0	0
	9º ano	0	0	0	0
Total		0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3.2.3 Transferências de alunos para outras localidades

Quadro 26 - Transferências de alunos para outras localidades (2012/2013).

Nível de ensino	Nº de alunos
2º CEB	3
3º CEB	5
Secundário	7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3.2.4 Ingresso no ensino superior público

Quadro 27 – Ingresso no ensino superior público.¹⁶

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
N.º de alunos que concluíram o 12º ano	26	40	22	34
N.º de alunos que ingressaram o ensino superior público	24	32	20	24

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

¹⁶ Não se dispõe de dados relativamente a entradas noutros sistemas de ensino.

3.2.5 - Pessoal docente

Quadro 28 - Evolução do nº de professores do 2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário.

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
EB2/3-ES Miranda	100	75	63	59
EB2/3 Sendim				

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

3.2.6 óPessoal não docente

Quadro 29 - Distribuição do pessoal não docente no ano letivo 2013/14 (2º Ciclo/ 3º Ciclo e Secundário).

Categoria	EB2/3-ES Miranda do Douro	EB 2/3 Sendim
Chefe secretaria	1	-
Assistentes técnicos	11	4
Assistentes operacionais	18	13
Cozinheiras	4	3
Guarda noturno	1	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

4- Educação de Adultos

4.1 - Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD)

A Universidade Sénior de Miranda do Douro (USMMD) é promovida pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio.

Este é um projeto de ensino informal, que tem como objetivo dar uma resposta social e cultural a todos os cidadãos com idade igual ou superior a 50 anos, que sintam vontade de aprender, de trocar experiências e participar ativamente em diversas atividades. Mais do que um projeto formativo, a Universidade Sénior de Miranda do Douro pretende ser um projeto social e de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos seniores. Um dos grandes desafios deste projeto é o incentivo à prática do voluntariado.

4.1.1 - Objetivos da USMMD

- Incentivar a participação e organização dos seniores, em atividades culturais, sociais, de ensino e de lazer;
- Fomentar a qualidade de vida dos seniores, fomentando a sua autoestima;
- Apoiar e dinamizar o voluntariado social;
- Promover a solidariedade e a tolerância, fomentando a amizade entre gerações;
- Divulgar a história, a cultura, as tradições e as artes entre os seniores.

4.1.2 óDados estatísticos

Dezembro 2013:

- 58 estudantes;
- 8 professores, em regime de voluntariado.

4.2 - Formações modulares da administração pública local

Ao longo do ano 2013, os funcionários do Município de Miranda do Douro frequentaram várias formações modulares destinadas exclusivamente aos profissionais da administração pública local. Estas ações tinham por objetivo o desenvolvimento de competências profissionais em domínios estratégicos para a modernização do setor e para a qualidade do serviço público.

Assim, durante o período anteriormente referenciado, foram ministradas 7 formações modulares, num total de 202 horas, conforme quadro em anexo (anexo 1).

4.3 – CAP de Malhadas

No desenvolvimento dos seus objetivos, o Centro de Formação Agrícola de Malhadas (CFAM) desenvolve formação profissional na zona Norte, tendo sempre em vista a aposta no aumento da qualidade da formação e manifestando especial atenção no que diz respeito à diversificação do tipo de formação promovida com vista à inovação do sector agrícola, de modo a que este consiga fazer face à crescente competitividade no atual mercado nacional e europeu.

No âmbito da formação financiada, a atuação do centro passa pela tipologia 2.2 - Curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), 2.3 - Formações Modulares Certificadas (FMC) do POPH e ações no âmbito da ação 4.2.1 – Formação especializada.

Assim, para o plano de formação do CFAM em 2012/2013, as áreas de formação selecionadas, respetivo volume de formação, n.º de cursos e número de formandos previstos, estão apresentadas em anexo (anexo 2).¹⁷

4.4 – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Miranda do Douro (ACIMD)

É com o objetivo de elevar os níveis de qualificação dos ativos com baixas qualificações escolares, desajustadas às necessidades de mercado de trabalho, que a **ACIMD** tem vindo a organizar e a desenvolver Ações de Formação – Formações Modulares Certificadas, no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano, através do Catálogo Nacional de Qualificações, para os seus Associados com a seguinte finalidade:

- ◁ Apoiar as empresas a cumprir o exposto no código do trabalho (proporcionar formação aos seus funcionários, em áreas estratégicas para a empresa assegurando um mínimo de **35 horas** de formação anual a cada trabalhador);
- ◁ Desenvolver as competências profissionais, pessoais e sociais dos trabalhadores, incrementando o seu desenvolvimento económico e tecnológico.

A Formação Modular Certificada tem por base as unidades de formação de curta duração (UFCD), de 25 ou 50 Horas, que podem ser executadas em horário laboral ou pós-laboral, dirigida a todos os **Ativos** Empregados / Associados, portadores de habilitações académicas ao nível do 4º, 6º, 9º e 12º ano e Bacharelato/Licenciatura.

As áreas de formação aprovadas, assim como as horas definidas para cada uma, constam do anexo 3.¹⁸

5- O ensino da Língua e Cultura Mirandesa

No presente ano letivo, mais de metade dos alunos do Agrupamento de Escolas de

¹⁷ Texto da responsabilidade de: Centro de Formação Agrícola de Malhadas

¹⁸ Texto da responsabilidade de: ACIMD

Miranda do Douro frequenta a disciplina de Língua e Cultura Mirandesa, a qual tem carácter opcional.

Quadro 30 - Evolução do número de alunos a frequentar a disciplina de língua e cultura mirandesa.

	Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
2011/2012	128	181	72	73	15
2012/2013	132	183	69	88	25
2013/2014	114	179	59	95	25

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Durante o presente ano letivo, pretende-se dar continuidade à publicação da revista "O N.º da comunidade estudantil. Um outro objetivo é ainda a representação de alguma peça teatral em língua mirandesa, tendo como base o romanceiro tradicional mirandês.

Pretende-se dar continuidade ao programa de Língua e Cultura Mirandesa que se tem vindo a implementar durante estes anos todos no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

No final do ano letivo, como forma de discriminação positiva e de incentivo ao estudo da língua mirandesa, pretende-se realizar uma visita de estudo óde momento ainda sem destino definido ócom os alunos do Segundo Ciclo, Terceiro Ciclo e do Ensino Secundário que estejam inscritos na disciplina de Língua e Cultura Mirandesa.¹⁹

Com o intuito de fomentar o uso e a divulgação da língua mirandesa, a Câmara Municipal de Miranda do Douro disponibilizou, durante os meses de agosto e setembro de 2013, um curso livre de Iniciação à Língua e Culturas Mirandesas, com a duração de 50 horas, o qual foi frequentado por 12 adultos mirandeses; ainda no mesmo sentido, em novembro de 2013, foi disponibilizado um curso de 52 horas – Língua Mirandesa para contactos com o público – destinado a funcionários da autarquia, o qual foi frequentado por 15 desses funcionários.

¹⁹ Texto da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Concomitantemente, a Câmara Municipal de Miranda do Douro começou a usar a língua mirandesa nas plataformas digitais da responsabilidade do Município (sítio do Município na Internet e página do Município no Facebook). Nesta última, o Município promove, desde o início do ano de 2014, um concurso quinzenal (Fai-me un laique), no qual todos os potenciais participantes terão de usar a língua mirandesa para comentar a(s) foto(s) publicadas, habilitando-se, assim, a ganhar livros ou CDs com registos também em Mirandês.

Também desde 14 de fevereiro, a Câmara Municipal passou a publicar uma folha informativa quinzenal, – Çubiaco – totalmente redigida em mirandês, a qual é distribuída gratuitamente nas Escolas, Juntas de Freguesia, Associações e casas comerciais do concelho. Tal publicação compõe-se de notícias, crónicas, poesias e outros pequenos textos com interesse e está aberta à participação de todos, bastando para isso enviar os textos a publicar para o e-mail do município.

Refira-se, ainda, que as atas da Assembleia Municipal de Miranda do Douro são, desde o início de 2014, acompanhadas de uma versão em língua mirandesa e a Comissão de Toponímia do mesmo município está a desenvolver um trabalho de (re)inventariação de todas as artérias urbanas do concelho, das quais constarão listagens em mirandês e em português.

Por último, a Câmara Municipal tem disponibilizado apoio a todas as instituições do concelho que pretendam usar a língua mirandesa nas suas comunicações.

6 – Ação social escolar

6.1 – Alunos carenciados

Os níveis de carências económicas determinam o valor que cada Encarregado de Educação deverá pagar pela refeição do seu educando:

-Escala A: isento de pagamento;

-Escala B: pagamento de 50% do valor da refeição (ano letivo 2013/14: 0,73€/refeição);

- Escalões C, D e E: pagamento de 100% do valor da refeição (ano letivo 2013/14: 1,46€/refeição).

Os níveis de carência são definidos de acordo com os escalões atribuídos pela Segurança Social.

Quadro 31 – Níveis de carências económicas dos alunos do pré-escolar.

	Escalão A Nº de alunos	Escalão B Nº de alunos	Alunos não subsidiados Nº de alunos
2010/2011	30	26	68
2011/2012	20	28	83
2012/2013	17	28	88
2013/2014	23	31	65

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 32 – Níveis de carências económicas dos alunos 1º ciclo.

	Escalão A Nº de alunos	Escalão B Nº de alunos	Alunos não subsidiados Nº de alunos
2010/2011	83	49	68
2011/2012	37	44	102
2012/2013	39	36	109
2013/2014	46	39	107

Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 33 – Níveis de carências económicas dos alunos 2º e 3º Ciclo e Ensino Secundário.

	Escalão A Nº de alunos			Escalão B Nº de alunos			Alunos não subsidiados Nº de alunos		
	2º CEB	3º CEB	ES	2º CEB	3º CEB	ES	2º CEB	3º CEB	ES
2010/2011	46	93	38	44	68	36	18	67	63
2011/2012	29	50	35	35	33	41	45	106	117
2012/2013	27	51	27	21	45	39	57	101	122
2013/2014	21	34	40	21	53	37	56	98	108

Fonte: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

6.2 – Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As Atividades de Animação e Apoio à Família da rede pública são asseguradas pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e têm uma cobertura de 100% no concelho.

A Câmara Municipal de Miranda do Douro tem mantido a gratuidade do serviço pela aplicação de isenção de pagamento por parte dos Encarregados de Educação.

Este serviço tem respondido às reais necessidades dos pais/encarregados de educação, através do prolongamento de horário (das 8h00 às 9h00, das 12h00 às 14h00 e das 16h00 às 18h30) e do fornecimento de almoço e lanche aos alunos do pré-escolar.

O serviço de refeição funciona de acordo com o seguinte:

- JI de Miranda do Douro: refeições elaboradas e servidas na EB1 de Miranda do Douro;
- JI de Sendim: refeições elaboradas e servidas no JI de Sendim;
- JI de Palaçoulo: refeições elaboradas no lar de terceira idade de Palaçoulo (Santa Casa da Misericórdia) e servidas nas instalações da EB1/JI de Palaçoulo (ao abrigo de protocolo).

Quadro 34 – Dados das AAAF.

	AAAF – Miranda				AAAF – Sendim				AAAF – Palaçoulo			
	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares	Nº salas	Nº crianças	Nº crianças c/ refeição	Nº auxiliares
2010/ 2011	3	82	82	3	2	28	28	3	1	12	12	1
2011/ 2012	4	81	81	4	2	40	39	3	1	7	7	1
2012/2013	4	75	73	4	2	42	41	3	1	8	8	1
2013/2014	4	66	66	4	2	41	41	3	1	5	5	1

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.3 – Serviço de refeição (alunos do 1º ciclo)

Todos os alunos do 1º Ciclo têm acesso ao serviço de refeição, de acordo com o seguinte:

- EB1 de Miranda do Douro: refeições elaboradas e servidas nas instalações da escola;
- EB1 de Sendim: refeições elaboradas e servidas nas instalações da EB2/3 de Sendim (ao abrigo de protocolo);
- EB1 de Palaçoulo: refeições elaboradas no lar de terceira idade de Palaçoulo (Santa Casa da Misericórdia) e servidas nas instalações da EB1/JI de Palaçoulo (ao abrigo de protocolo).

As ementas obedecem às diretrizes emanadas pelo ministério, de acordo com a Circular n.º 3/DSEEAS/DGE/2013.

Quadro 35 - Refeições servidas aos alunos do 1º Ciclo.

	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013
EB1 Miranda do Douro	15584	15008	13615	14598
EB1 Sendim	6226	6080	5108	4583
EB1 Palaçoulo	-	1978	1978	1716
TOTAL	21810	23066	20701	20897

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.4 - Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

A Câmara Municipal, durante o presente ano letivo, tal como em anos anteriores, assegura a oferta de aulas de educação física e desportiva, inglês e música aos alunos do 1º Ciclo, ficando ao cargo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, a responsabilidade da oferta da disciplina de Língua e Cultura Mirandesa, através da Oferta Complementar. Cada sessão tem a duração de 45 minutos, ocorrendo uma vez por semana, com exceção do ensino da música no 1º ano de escolaridade e da educação física e desportiva do 2º ao 4º ano, em que são proporcionadas duas aulas semanais.

No ensino pré-escolar, os alunos frequentam, uma vez por semana, aulas das seguintes áreas: educação física e desportiva, música, inglês e mirandês.

Todos os alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas estão inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular.

Quadro 36 – Dados estatísticos das AEC.

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
N.º docentes	8	8	8	5
N.º de alunos inscritos	315	314	317	311

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.5 - Transportes escolares

Durante o presente ano letivo, a Câmara Municipal de Miranda do Douro continua a assegurar o transporte gratuito de todos os alunos do concelho, de todos os níveis de ensino, através das viaturas municipais, uma das quais com 50 lugares adquirida em 2011, e através da contratação de serviços à empresa de transportes Santos.

Durante o presente ano letivo, estão a ser transportados 458 alunos, de acordo com a seguinte distribuição:

- < 29 alunos do pré-escolar;
- < 98 alunos do 1º CEB;
- < 64 alunos do 2º CEB;
- < 110 alunos do 3º CEB;
- < 154 alunos do ensino secundário.

Realizam-se oito circuitos, conforme mapa constante do anexo 4.

O Município também assegura o transporte desde as escolas até aos recintos desportivos para a prática de desporto.

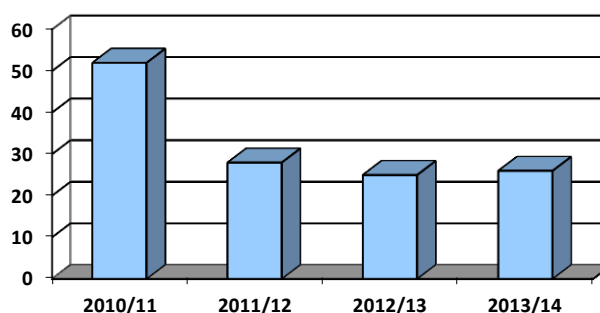
6.5.1 óPré-escolar

Quadro 37 - Alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).

Águas Vivas	Aldeia Nova	Atenor	Barrocal	Cércio	Cicouro	Constantim	Duas Igrejas	Espetosa/Nazo	Fonte Aldeia	Fonte Ladrão	Freixiosa	Genísio	Granja	Ifanes	Malhadas	Miranda	Palaçoulo	Palancar	Paradela	Penha Branca	Picote	Póvoa	Prado Gatão	S. Martinho	Sendim	Silva	Vale de Água	Vale de Mira	Vila Chã	Total
0	1	0	0	3	2	1	2	0	1	0	0	1	0	0	1	12	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	26

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 9 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (pré-escolar).



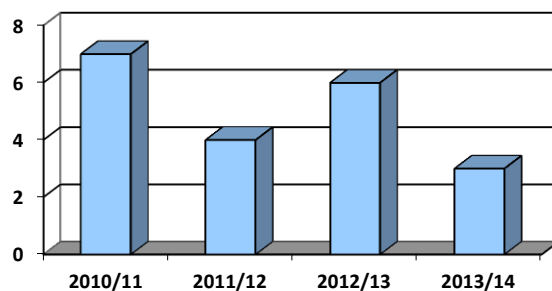
Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 38- Alunos transportados para Sendim (pré-escolar).

Localidade	Nº alunos
Águas Vivas	0
Atenor	0
Fonte Aldeia	0
Palaçoulo	0
Picote	3
Prado Gatão	0
Total	3

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 10 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (pré-escolar).



Fonte: Município de Miranda do Douro

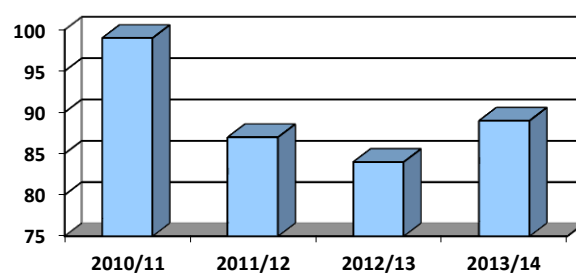
6.5.2 1º Ciclo do Ensino Básico

Quadro 39 - Alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).

Águas Vivas	0	Aldeia Nova	0	Atenor	0	Barrocal	2	Caçarelhos	1	Cércio	1	Cicouro	4	Constantim	1	Duas Igrejas	12	Especiosa/Naso	4	Fonte Aldeia	0	Fonte Ladrão	0	Freixoia	0	Gensio	4	Granja	1	Ifanes	2	Malhadas	9	Miranda	36	Palaçoulo	0	Palancar	0	Paradela	2	Pena Branca	2	Picote	0	Póvoa	1	Prado Gatão	0	S. Martinho	1	Sendim	0	Silva	1	Vale de Águia	2	Vale de Mira	2	Vila Chã	1	Total	89
-------------	---	-------------	---	--------	---	----------	---	------------	---	--------	---	---------	---	------------	---	--------------	----	----------------	---	--------------	---	--------------	---	----------	---	--------	---	--------	---	--------	---	----------	---	---------	----	-----------	---	----------	---	----------	---	-------------	---	--------	---	-------	---	-------------	---	-------------	---	--------	---	-------	---	---------------	---	--------------	---	----------	---	--------------	-----------

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 11- Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (1º CEB).



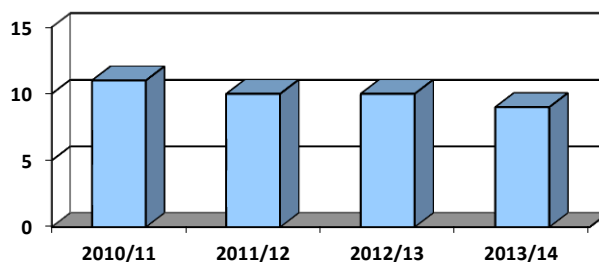
Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 40 - Alunos transportados para Sendim (1º CEB).

Localidade	Nº alunos
Águas Vivas	2
Atenor	2
Fonte Aldeia	3
Palaçoulo	0
Picote	2
Prado Gatão	0
Total	9

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 12 - Evolução do número de alunos transportados para Sendim (1º CEB).



Fonte: Município de Miranda do Douro

6.5.3 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Dando continuidade aos anos letivos anteriores, são transportados para a EBS de Miranda do Douro, alunos do concelho mirandês assim como outros oriundos das freguesias de Caçarelhos, Vilar Seco e Vimioso.

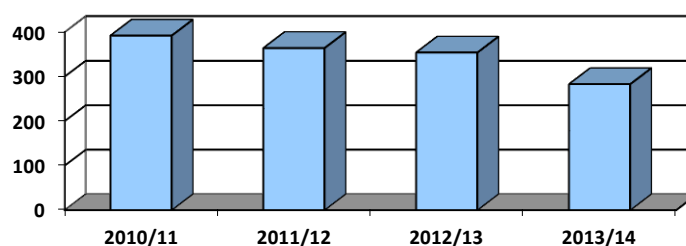
De igual modo, são transportados para a EB2/3 de Sendim, estudantes provenientes das freguesias de Bemposta e Travanca.

Quadro 41 - Alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e Secundário).

	Águas Vivas	Aldeia Nova	Atenor	Barrocal	Caçarelhos	Cércio	Cicouro	Constantim	Duas Igrejas	Espiciosa/Naso	Fonte Aldeia	Fonte Ladrão	Freixiosa	Genísio	Granja	Ifanes	Malhadas	Miranda	Palaaoulo	Palancar	Paradela	Pena Branca	Picote	Póvoa	Prado Gatão	Q. do Cordeiro	S. Martinho	Sendim	Silva	Vale de Águia	Vale de Mira	Vila Chã	Vilar Seco	Vimioso	Total	
2º CEB	0	2	0	1	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	1	7	29	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	47
3º CEB	0	0	0	0	1	2	2	1	2	0	1	2	0	1	1	1	12	35	4	0	1	1	1	7	0	1	1	0	1	2	1	0	1	0	0	82
ES	3	3	0	0	15	0	1	0	2	0	3	0	0	0	5	1	6	44	6	0	2	0	3	6	0	1	4	29	2	1	1	0	1	15	154	

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 13 - Evolução do número de alunos transportados para Miranda do Douro (2º e 3º CEB e ES).

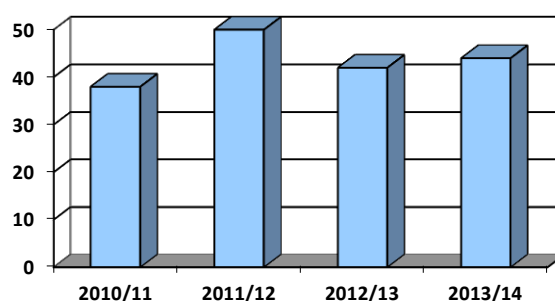


Fonte: Município de Miranda do Douro

Quadro 42 - Alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).

Localidade	Nº alunos	
	2º CEB	3º CEB
Águas Vivas	0	0
Atenor	2	0
Bemposta	1	3
Fonte Aldeia	1	7
Palaçoulo	8	10
Picote	2	6
Prado Gatão	2	2
Total	16	28

Fonte: Município de Miranda do Douro

Gráfico 14- Evolução do número de alunos transportados para Sendim (2º e 3º CEB).

Fonte: Município de Miranda do Douro

6.6 – Outros apoios municipais

A autarquia de Miranda do Douro apoia o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e/ou os Pais e Encarregados de Educação através das seguintes medidas:

- Oferta dos manuais escolares (áreas curriculares e extracurriculares-inglês) a todos os alunos matriculados no 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro;
- Atribuição de uma verba ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro de 15€/aluno para aquisição de material pedagógico e de 30€/turma para aquisição de material de limpeza (pré-escolar e 1º CEB);
- Disponibilização de transporte para a realização de visitas de estudo (pré-escolar e 1º CEB);

-Apoio na concretização dos seguintes projetos: “Artistas do Douro” e “Conociéndonos”, em parceria com a AECT Duero-Douro, através da cedência de transporte e oferta de almoço aos participantes.

-Publicação da revista “La Gameta”, a qual é elaborada com trabalhos realizados pelos alunos que frequentam a disciplina “Ensino da Língua e da Cultura Mirandesa”;

-Organização do programa “Férias Ativas”, durante os períodos de interrupção da atividade letiva, dirigido às crianças dos 3 aos 10 anos de idade. Proporcionam-se, entre outras, atividades desportivas, lúdico-pedagógicas, artísticas e visitas a entidades, empresas e museus relevantes do concelho/distrito.

Durante o ano letivo 2013/14, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, serão também realizadas as seguintes atividades, algumas das quais já decorreram:

-Comemoração do Dia da Floresta Autóctone, através da atividade “Plantar Portugal”;

-Concurso e exposição “Pai Natal ecológico” (todos os níveis de ensino);

-Festa de Natal (pré-escolar e 1º CEB);

-Projeto “Uma criança, uma árvore” (uma turma do 1º CEB);

-Comemoração do Dia da Árvore (pré-escolar e 1º CEB);

-Comemoração do Dia da Água (pré-escolar e 1º CEB);

-Dia Mundial da Criança (pré-escolar e 1º CEB).

7- Intercâmbios

As cidades de Aranda de Duero e Miranda do Douro, geminadas desde 1984, vão promover intercâmbios entre alunos, através do projeto “Conhece o teu país vizinho”, no sentido de reforçar a relação que une os dois municípios.

Propõem-se duas fases de intercâmbios:

- 1) Maio/junho: receção de turmas de Aranda de Duero em Miranda do Douro, programação de visitas ao concelho e visita à escola. Por sua vez, uma ou duas turmas mirandesas deslocar-se-ão a Aranda e participarão num programa organizado por aquele município;

- 2) Verão: intercâmbio entre jovens de ambos os países, em que o alojamento e as refeições estarão a cargo de famílias de acolhimento. Os municípios organizarão atividades culturais e desportivas de forma a dar a conhecer aos alunos a cultura e as tradições de cada localidade.

8- Saúde escolar

A “Saúde escolar” é um programa amplo inserido no PNS que preconiza a promoção da saúde e a prevenção da doença, tendo por base, tal como refere a DGS na circular normativa nº9/DSI, de 92/10/06 “...apoiar os alunos na descoberta do valor do seu potencial de saúde e na adoção de respostas adequadas e construtivas aos desafios do quotidiano, capazes de lhes proporcionar competências de autonomia, responsabilidade e sentido crítico indispensáveis à opção e adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis; saberes e resistências que lhes permitam contactar e conviver diariamente com múltiplos fatores de risco sem que se verifiquem prejuízos para a saúde...”.

A equipa de “Saúde escolar” mantém um padrão de conduta com a mesma filosofia e com a visão posta na equidade de cuidados a toda a população escolar.

Pelo exposto, o programa de “Saúde Escolar” tem como ideal, projetos com adaptações às áreas de intervenção do Plano Nacional de Saúde Escolar (PNSE), sendo estes:

- A saúde individual e coletiva;
- Inclusão escolar, com reporte às necessidades de educação especial, às necessidades de saúde especial e à inclusão pela diferença sociocultural;
- Ambiente escolar;
- Estilos de vida o que inclui: saúde mental; saúde oral; alimentação saudável; atividade física; ambiente e saúde; promoção e segurança e prevenção de acidentes; saúde sexual e reprodutiva; educação para o consumo (consumo de substâncias lícitas/ consumo de substâncias ilícitas); prevenção da violência em meio escolar.

No âmbito destas áreas de intervenção preconizadas pelo PNSE, existem programas específicos:

- **PASSE- Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar,**
- **PASSEzinho - Programa de Alimentação Saudável para o Ensino Pré-escolar.**
- **PNPSO - Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral.**
- **PELT – Programa Escolas Livres de Tabaco.**
- **NÃO, NÃO ALINHO! – Programa de Prevenção de Consumos Nocivos.**²⁰

*9 – Desporto escolar*²¹

10- Recursos no âmbito da Educação

10.1 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (**CPCJ**), de acordo com o disposto no n.1 do art.º 12º da Lei 147/99, de 1 de Setembro, é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ de Miranda do Douro foi constituída ao abrigo da portaria de instalação n.º 280 de 10 de Abril de 2008 e exerce a sua competência territorial na área do Concelho de Miranda do Douro.

A CPCJ intervém quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou do jovem a que aqueles não se oponham de modo adequado a eliminá-lo.

Considera-se que uma criança está em perigo quando:

- ◁ Está abandonada ou vive entregue a si própria;

²⁰ Texto da responsabilidade da Enf.ª Graça Carvalho, Centro de Saúde de Miranda do Douro.

²¹ Consultar Capítulo III, ponto 6

- ⟨ Sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- ⟨ Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- ⟨ É obrigada a realizar atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- ⟨ Está sujeita a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- ⟨ Assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Desde a constituição da CPCJ de Miranda do Douro, em 10 de abril de 2008, foram apoiadas 63 crianças e jovens, sendo que 31 ainda estão a ser acompanhadas.²²

10.2 - Associações de Pais e Encarregados de Educação

11.2.1 Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Competências da Associação:

- ⟨ Representação dos Pais e Encarregados de Educação, no Conselho Geral;
- ⟨ Representação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeando um membro da direção;
- ⟨ Representação dos Pais e Encarregados de Educação no Conselho Municipal de Educação;
- ⟨ Representação dos Pais e Encarregados de Educação na comissão alargada da CPCJ de Miranda do Douro;

²² Contactos:

Gabinete de Atendimento e Funcionamento da CPCJ

Edifício Antigo Liceu

Rua D. Dinis

5210 Miranda do Douro

Tel.: 925 009 700 ou 273 417 145 (Gabinete CPCJ) ou 273 430 020 (Câmara Municipal)

E-mail: cpcj.miranda@cm-mdouro.pt

- ◁ Representação dos Pais e Encarregados de Educação no CLAS da rede social de Miranda do Douro;
- ◁ Promove de forma efetiva uma parceria com toda a comunidade escolar;
- ◁ Reúne, sempre que se justifique, com o diretor da escola, para alertar e sensibilizar para situações anómalas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e bem-estar dos alunos na escola;
- ◁ Reúne com o Município para dar conhecimento das carências existentes nas escolas que integram o agrupamento, para saber do desenvolvimento que foi dado às reclamações apresentadas anteriormente, para tomar conhecimento de eventuais orientações, ou decisões que interfiram diretamente com este agrupamento e possam ser transmitidas à associação, para apresentação de sugestões relacionadas com a comunidade educativa;
- ◁ Deu e dará resposta às sugestões e reclamações dos Pais e Encarregados de Educação.

O plano de atividades para o ano letivo 2013/14 encontra-se em anexo (anexo 5).²³

10.2.2 óAssociação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim

“A Associação de Pais das Escolas de Sendim, associação voluntária e sem fins lucrativos, constituiu-se em 18 de novembro 1987.

São objetivos e finalidades essenciais desta associação, assegurar a efetivação do direito de dever que assista aos Pais e Encarregados de Educação de participarem na educação e instrução dos seus filhos ou educandos, nomeadamente: desenvolver, envolver e incrementar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar, promover em conjunto com as escolas ações educativas, cooperar na resolução de problemas ligados à instrução e bom funcionamento das escolas, incentivar a criação de instalações adequadas e colaborar na organização de atividades de lazer e tempos livres.

São atribuições desta associação essencialmente:

²³ Texto da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

- 1- Fomentar a colaboração efetiva entre pais, encarregados de educação, alunos, professores, pessoal administrativo e auxiliar da escola;
- 2- Contribuir para a prevenção e resolução de quaisquer situações lesivas dos interesses físicos, morais ou cívicos dos alunos, segundo os padrões do direito natural universalmente reconhecidos ou de quaisquer problema pedagógico e/ou outros;
- 3- Colaborar com a escola e outras entidades em atividade de carácter nomeadamente pedagógico, cultural e social;
- 4- Prestar à escola, dentro das suas possibilidades, a colaboração que lhe seja eventualmente pedida, desde que compatível com as suas finalidades, para a resolução de quaisquer problemas;
- 5- Colaborar com as associações congéneres no âmbito das respetivas atribuições;
- 6- Colaborar com o Ministério da Educação e Ciência na definição dos programas e modo de funcionamento do ensino pré-escolar, 1º ciclo, 2º, 3º ciclo e secundário;
- 7- Fomentar a integração da escola no meio em que está inserida.”²⁴

²⁴ Texto da responsabilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Sendim

Capítulo III

Atividades desenvolvidas no concelho

O Município desenvolve várias atividades, umas dirigidas à população em geral, outras orientadas para a juventude mirandesa. Para tal, o concelho de Miranda do Douro dispõe de espaços privilegiados para o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas.

Para além dos espaços a seguir referenciados, a população de Miranda do Douro tem ao seu dispor vários parques infantis. No auditório municipal e no miniauditório, é possível assistir a palestras, seminários, peças de teatro, concertos e outros tipos de eventos culturais.

1- Biblioteca Municipal Padre António Maria Mourinho



Serviços disponíveis:

- Empréstimo de livros;
- Acesso livre à Internet;
- Exposições temporárias;
- Hora do conto;
- Projeto “Bibliocaixa” Itinerante;
- Atividades de Tempos Livres.

2- Museu da Terra de Miranda



O Museu da Terra de Miranda entende, enquanto instituição de cariz cultural, que a Educação Patrimonial deve ser inserida num processo de construção ao Longo da Vida, e que o mesmo deve fazer parte do quotidiano das pessoas e estar integrado no sistema educativo e recreativo da sociedade. A

proteção, divulgação e comunicação do património local são algumas das competências do museu, não se restringindo as mesmas ao âmbito do património móvel, devendo também incluir o património imóvel e natural.

É neste sentido que propõe, para o ano letivo de 2013/2014, o desenvolvimento das seguintes atividades para concretizar com a EB1 de Miranda do Douro. O tema proposto terá como epígrafe uma exposição de fotografia sobre aquedutos e posterior exploração da relação da água com o património cultural.

* Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – 18/04/2014: visita a uma exposição de fotografias sobre aquedutos, visita guiada à Fonte dos Canos e Aqueduto do Vilarinho;

* Ilustração de lendas tradicionais orais em língua Mirandesa.²⁵

3-Música no Concelho



3.1 - Serviços oferecidos pela Câmara Municipal

-Animação musical aos utentes dos lares da terceira idade de Miranda do Douro, Sendim, Picote, Palaçoulo, Duas Igrejas e S. Martinho;

-Aulas de iniciação à música nos Jardins de Infância de Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo e no Centro Infantil Menino Jesus da Cartolinha;

-Coro Infantil em Miranda do Douro e Sendim e coro/tuna da Universidade Sénior.

3.2 – Escola de Música Tradicional da Associação Lérias

Neste que é o sexto ano de funcionamento da Escola de Música Tradicional da Associação Lérias, são propostas, ao público em geral, as seguintes aulas: gaita-de-foles, percussão, rabel, sanfona, guitarra, fraita e tamboril, danças tradicionais, violino e acordeão.

As aulas são dadas em diversas localidades do Planalto Mirandês.

²⁵ Texto da responsabilidade do Museu da Terra de Miranda

4-Centro de música tradicional “ Sons da Terra”



O centro de música tradicional “Sons da Terra” desenvolve muitas atividades de forma a preservar e divulgar a música tradicional mirandesa, de entre as quais destacamos:

- Organização do Festival Intercéltico de Sendim com atuação de grupos nacionais e internacionais;
- Organização de tertúlias, oficinas e concertos relacionados com a cultura local;
- Recolha de arquivos sonoros;
- Edição de livros e discos.²⁶

5-Casa da Cultura



Serviços oferecidos:

- Exposições temporárias de trabalhos de diversas áreas: pintura, artesanato, artes plásticas...;
- Espaço Internet.

6-Desporto no concelho

Com o objetivo de promover o desporto e sensibilizar para a prática desportiva, fomentando hábitos saudáveis, potenciadores de uma vida salutar, o Município propõe à população várias modalidades desportivas.

O Município possui várias infraestruturas onde são desenvolvidas atividades desportivas: Estádio Municipal, Polidesportivo da Terronha, Gimnodesportivo da Terronha, piscinas descobertas de Miranda do Douro e Sendim, cais fluvial e parque de manutenção física inserido no Parque Urbano do rio Fresno. A cidade de Miranda do Douro conta também com piscinas cobertas, as quais encontram-se, de momento, encerradas.

²⁶ Fonte: Centro de Música Tradicional “ Sons da Terra”- Dr. Mário Correia

6.1. Atividades Desportivas de Formação e Competição

A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico das atividades de futebol, futsal e gira-vólei através de professores de Educação Física e Desporto.

6.1.1-Futebol

Escalões:

- ⟨ Petizes e Traquinas: dos 4 aos 8 anos de idade;
- ⟨ Benjamins e Infantis: dos 9 aos 12 anos de idade;
- ⟨ Iniciados e Juvenis: dos 13 aos 14 anos.

Objetivo:

Ensinar todas as crianças e jovens dos 4 aos 16 anos a jogar futebol, através de um programa de treino original e inovador, sempre num ambiente divertido, pedagogicamente adaptado, respeitando as etapas de desenvolvimento de cada uma delas.

6.1.2-Gira-Volei

População alvo:

Crianças com mais de 8 anos de idade.

Objetivos:

- ⟨ Proporcionar a iniciação a uma modalidade desportiva;
- ⟨ Desenvolver o gosto pela prática da Atividade Física e Desporto;
- ⟨ Promover a aquisição de hábitos saudáveis de prática físico-desportiva que se mantenham ao longo da vida.

6.1.3 - Futsal óGrupo Desportivo de Sendim

Escalões:

- ⟨ Iniciados: dos 13 aos 14 anos de idade;
- ⟨ Benjamins: dos 8 aos 10 anos de idade.

Objetivos:

- ⟨ Realizar um trabalho de aprendizagem tática e técnica de forma a consolidar os gestos técnicos e os processos táticos aprendidos na época passada;

◁ Adquirir novas competências para abordar o jogo de forma mais sistematizada através da criação de automatismos entre os diferentes elementos da equipa.

6.1.4 *óBallet clássico*

População alvo:

Crianças e jovens dos 3 aos 18 anos.

Objetivo:

Providenciar aos alunos a técnica e a alfabetização deste estilo de dança, que serve também de base a outros géneros.

Enquadramento técnico:

As aulas são lecionadas por uma professora qualificada.

6.1.5 *óDanças de Salão*

População alvo:

As pessoas de ambos os sexos, dos 8 aos 80 anos. O núcleo conta, atualmente, com cerca de 40 elementos.

Objetivo:

Tem o objetivo de socializar e divertir, sendo uma forma muito alegre de praticar exercício físico.

Enquadramento técnico:

As aulas são lecionadas por técnicos da PED, Escola de Dança de Braga.²⁷

6.1.6 *óKaraté*

População alvo:

Crianças dos 3 aos 16 anos, contando presentemente o grupo com 30 praticantes.

Objetivo:

- Sensibilização para a adoção de hábitos de prática desportiva regular;
- Melhoria da saúde e bem-estar;

²⁷ Fonte: Prof. Bruno/Escola de Dança de Braga

- Desenvolvimento do caráter;
- Estímulo ao desempenho de um papel ativo na sociedade.

Enquadramento técnico:

As aulas são lecionadas pelo Senpai Eric São Pedro, da Associação Kyokushin-kan de Bragança.²⁸

6.2 - Atividades desportivas para adultos

6.2.1-Aeróbica

População Alvo:

Público em geral.

Objetivos:

- ◁ Sensibilização dos munícipes em geral para a prática do exercício físico;
- ◁ Adquirir novos hábitos e estilo de vida;
- ◁ Melhoria do bem-estar geral.

Enquadramento técnico:

As aulas são lecionadas por uma professora de Educação Física e Desporto.

6.2.2 óGrupo Desportivo Mirandês

O clube foi fundado em 1968. Na época de 2013-2014, disputa a 1ª divisão distrital e a Taça da Associação de Futebol de Bragança, tendo já disputado a 3ª divisão nacional.

População alvo:

Adultos a partir dos 18 anos (escalão sénior).

6.2.3 óGrupo Desportivo de Sendim

Clube fundado em 1977. Na época de 2011-2012, disputou a 1ª divisão distrital da Associação de Futebol de Bragança, tendo já disputado a 3ª divisão nacional. Na época de 2013-2014, o G.D. Sendim não disputa o mencionado campeonato distrital.

²⁸ Fonte: Sensei Almir Smith, Associação Kyokushin-kan

6.3 – Atividades físicas para a população sénior

A Câmara Municipal assegura o enquadramento técnico das atividades físicas para a população sénior, através de professores de Educação Física e Desporto.

6.3.1 óAtividade para idosos

População Alvo:

Idosos dos lares do concelho.

Objetivos:

- ◁ Fomentar o convívio desportivo e a troca de experiências de vida entre pessoas que nestas idades tendem para o isolamento;
- ◁ Levar os idosos a adquirirem a sua prática de atividade física, de modo a terem condições e oportunidades para se manterem ativos;
- ◁ Levar estas pessoas a conhecer e a consciencializar das suas capacidades funcionais, habilidades motoras e limitações;
- ◁ Melhorar as capacidades físicas e motoras, aumentando a aptidão física geral e por decorrência a capacidade funcional.

6.3.2 - Ginástica Sénior

População Alvo:

Toda a população com mais de 55 anos, residente ou não no concelho, sem contraindicações médicas para a prática de exercícios físicos.

Objetivos:

- ◁ Sensibilização dos munícipes com mais de 55 anos para a prática do exercício físico como veículo de promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida;
- ◁ Fomentar o convívio desportivo e a troca de experiências de vida entre pessoas que nestas idades tendem para o isolamento, promovendo uma maior qualidade de vida.

7. Projeto Igualdade de Género

A criação de um plano municipal de igualdade de oportunidades pretende promover uma verdadeira política de equidade entre homens e mulheres no concelho mirandês.

Pretende-se criar, em Miranda do Douro, uma sociedade coesa onde a igualdade de oportunidades seja uma realidade.

É importante referir que as entidades públicas/privadas vão ter um papel fundamental na incrementação deste projeto, a edilidade conta com elas para consciencializar a população.

8. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional, a funcionar no rés-do-chão do edifício da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, das 9h00 às 16h00, é um espaço criado a partir de uma parceria entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Município de Miranda do Douro, com o objetivo de proporcionar aos jovens e adultos desempregados do concelho, um apoio na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Capítulo IV

Síntese do Diagnóstico

1 - Rede de oferta educativa do concelho de Miranda do Douro

- três Jardins de Infância públicos (Miranda, Sendim e Palaçoulo) e um Jardim de Infância particular (Miranda do Douro);
- três escolas do 1º CEB: Miranda, Sendim e Palaçoulo;
- uma escola do 2º e 3º CEB em Sendim;
- uma escola do 2º e 3º CEB com Ensino Secundário (Miranda do Douro) com os seguintes cursos:
 - ◁ Curso científico-humanístico de ciências e tecnologias;
 - ◁ Curso científico-humanístico de línguas e humanidades;
 - ◁ Curso profissional de informática de gestão (12º ano em 2013/14) e curso profissional de turismo ambiental e rural (10º e 11º ano em 2013/14);
- Universidade Sénior (para maiores de 50 anos), que desenvolve atividades nas seguintes áreas: Artes decorativas, Informática (iniciação e avançado), Ginástica Sénior, Língua Mirandesa, Arqueologia e Cultura Mirandesa, Inglês (iniciação e avançado) e Falar Saúde. Os estudantes também poderão integrar um coro/tuna, realizar visitas de estudo e assistir a seminários.
- CAP de Malhadas: oferece várias formações modulares e cursos EFA.
- Associação Comercial e Industrial de Miranda: oferece várias formações modulares e cursos EFA.

1.1 - Educação pré-escolar

A capacidade para a educação pré-escolar a nível concelhio responde à procura potencial, tendo em conta o número de crianças atual e previsto do grupo etário dos 3 aos 5 anos.

É de salientar a importância das Atividades de Animação e Apoio à Família que, ao longo dos anos, tem respondido às reais necessidades das famílias, sendo indispensável a sua continuação.

1.1.1 - Miranda do Douro

A freguesia de Miranda do Douro, tal como já foi referido anteriormente, tem em funcionamento uma creche e um jardim-de-infância da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia e um jardim-de-infância da rede pública, com quatro salas. Desde o ano letivo de 2010/2011, funciona uma das quatro salas de pré-escolar nas instalações da EB1 de Miranda do Douro.

1.1.2 - Sendim

A freguesia de Sendim conta com um jardim-de-infância da rede pública, tendo duas salas de aulas em funcionamento. Do diagnóstico efetuado, verifica-se um ligeiro aumento do número de crianças.

1.1.3 - Palaçoulo

A realidade da freguesia de Palaçoulo é diferente, pois existe um jardim-de-infância da rede pública com apenas uma sala, que assume um papel fundamental na vida da maior e mais industrializada aldeia do distrito de Bragança.

1.2 - 1º Ciclo do Ensino básico

O concelho de Miranda do Douro conta com três escolas do 1º ciclo (Miranda do Douro, Sendim e Palaçoulo). É na sede do concelho que se verifica a maior concentração de alunos. Todos os alunos do concelho têm acesso ao ensino, uma vez que é assegurado o transporte gratuito de todas as crianças para a escola frequentada.

As escolas do 1º Ciclo de Sendim e Miranda do Douro necessitam de obras urgentes. A EB1 de Palaçoulo, de construção recente, conta com ótimas condições de funcionamento. As três escolas possuem material informático, dentro do qual vários quadros interativos, e acesso à Internet, de forma a responder de forma adequada às necessidades dos alunos e professores.

A escola de Palaçoulo encontra-se em risco de encerramento, devido às orientações do Ministério da Educação e Ciência. No entanto, parece-nos muito importante continuar a lutar para que tal não aconteça. Esta freguesia, para além de ter uma escola construída muito recentemente com todas as condições necessárias, funcionamento das AAAF e serviço de refeições, é muito importante de um ponto de vista económico para o concelho. É, aliás, uma das duas freguesias do concelho que conheceu um forte aumento

populacional na última década, cerca de 40%, o que leva a crer que, nos próximos anos, a população escolar irá aumentar. O encerramento desta escola só serviria para desertificar ainda mais as nossas aldeias.

1.3 - 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Regista-se um decréscimo do número de alunos matriculados no 2º e 3º CEB.

As instalações das EB2/3 estão em condições razoáveis, todas as salas necessitam de pintura e de isolamento devido às grandes amplitudes térmicas e de obras nas infraestruturas de abastecimento de água e saneamento.

Importa salientar que as duas escolas do concelho – Miranda do Douro e Sendim – serão de manter por várias razões tais como a qualidade de ensino e a dinâmica do concelho.

1.4 - Ensino secundário

O ensino secundário, de frequência obrigatória desde agosto 2012, tem a duração de três anos (10º, 11º e 12º ano) e organiza-se segundo formas diferenciadas, contemplando a existência de cursos de carácter geral, orientados para o prosseguimento dos estudos, e de cursos profissionais, que têm vindo a ter mais procura, talvez porque são orientados para a vida ativa e com o objetivo de um ingresso mais célere no mercado de trabalho.

Anualmente, a Escola Secundária organiza a Feira das Profissões, a qual tem o objetivo de dar a conhecer aos alunos da escola as ofertas educativas oferecidas por várias instituições/empresas, assim como apresentar aos alunos as saídas profissionais pelas quais podem optar.

É de referir ainda que, nos últimos anos, não houve casos de abandono escolar no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.

2 - Análise SWOT

Para uma melhor compreensão da informação contida no documento, após o diagnóstico da situação, é necessário resumi-la. Deste modo, surge a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), ferramenta utilizada para fazer a análise de um cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para a gestão e

o planeamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido à sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise.

Quadro 43 – Análise S.W.O.T do concelho de Miranda do Douro.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ◁ Existência de infraestruturas para todos os níveis de ensino; ◁ Capacidade das escolas em acolher novos alunos; ◁ Taxa de abandono escolar nula ; ◁ Língua Mirandesa como potencialidade educativa e económica; ◁ Oferta de cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) e CEF (Curso Educação e Formação); ◁ Oferta de formação para adultos (através do CAP, IEFP e ACIMD); ◁ Serviços de Ação Social Escolar (manuais escolares, material escolar, serviço de refeições, Atividades de Animação e Apoio à Família); ◁ Existência de serviços de orientação profissional; ◁ Existência de uma rede de transportes públicos/escolares gratuita; ◁ Melhoria das condições dos transportes escolares; ◁ Cobertura da rede pré-escolar/creche; ◁ Existência de infraestruturas escolares para pessoas com mobilidade reduzida; ◁ Complexo desportivo; ◁ Existência de um núcleo de Intervenção Precoce; ◁ Existência da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Miranda do Douro; ◁ Articulação entre a autarquia e as várias instituições locais; ◁ Existência de duas Associações de Pais e Encarregados de Educação; ◁ Melhoria no acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (banda larga e fibra ótica). 	<ul style="list-style-type: none"> ◁ Decréscimo da taxa de natalidade e conseqüente diminuição da população escolar; ◁ Aumento do nível de carências económicas; ◁ Problemas de alfabetização; ◁ Baixa qualificação profissional da população ativa; ◁ Aumento da taxa de desemprego; ◁ Falta de oportunidades de emprego, nomeadamente para o sexo feminino; ◁ Baixa expectativa face à escolarização e empregabilidade; ◁ Díspar participação, por parte dos Encarregados de Educação, no processo educativo (tendência em diminuir ao longo do percurso escolar do aluno); ◁ Pouca utilização dos recursos disponíveis para atividades culturais (Biblioteca Municipal, Espaço Internet); ◁ Vários edifícios escolares a necessitar de obras estruturantes.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ◁ Concurso de Professores com colocação para quatro anos; ◁ Instalação de um sistema integrado de gestão; ◁ Transferência de competências para o Município; ◁ Existência do Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedorismo; ◁ Existência do Gabinete de Inserção Profissional; ◁ Existência da Universidade Sénior; ◁ Melhoria no acesso às novas Tecnologias de Informação e Comunicação (banda larga e fibra ótica); ◁ Preocupação do poder político local na melhoria do sistema de ensino concelhio; ◁ Existência da Carta Educativa, como contributo para o reordenamento escolar; ◁ Melhoria das acessibilidades (IC5, IP2 e A4); ◁ Potencialidades: raças autóctones, carnes DOP, gastronomia (cozinhas regionais, fumeiro, doçaria regional, bola doce mirandesa, queijo, vinho, azeite, mel, frutos secos ...), agricultura (cortiça, agricultura biológica...) e turismo (património edificado, natural e cultural, artesanato...). 	<ul style="list-style-type: none"> ◁ Envelhecimento da população; ◁ Diminuição da população escolar; ◁ Nova estrutura curricular; ◁ Poucas oportunidades de emprego; ◁ Esvaziamento populacional progressivo.

A dualidade oportunidades/ameaças projeta um futuro incerto para o concelho de Miranda do Douro. O desenvolvimento económico e social da região está subjacente à execução de propostas a nível local, regional e nacional.

O concelho de Miranda do Douro tem inúmeros recursos que atraem os turistas, oferece cultura, tradição, gastronomia num cenário natural de grande beleza. É essencial continuarmos a trabalhar para o desenvolvimento do turismo na nossa região, aproveitando a existência de hotéis, restaurantes e comércios para atrair os turistas.

Assim, é importante apostar no desenvolvimento das seguintes ações, recorrendo, quando possível, a incentivos nacionais e comunitários:

- Dinamização dos polos industriais existentes no concelho;
- Cursos de profissionalização nas áreas de: agricultura biológica, turismo, hotelaria/restauração, artesanato, geriatria, construção civil, bem como o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas a nível profissional;
- Cursos de alfabetização;
- Divulgação da Língua e Cultura Mirandesa a nível local, nacional e internacional;
- Divulgação, junto dos empresários e comerciantes, das medidas de apoio ao emprego (estágios profissionais...).

Capítulo V

Propostas de intervenção

Efetuada o diagnóstico e detetadas as deficiências da oferta existente, formulam-se propostas de intervenção, tendo em conta os objetivos a seguir enunciados.

1 - Objetivos

- Requalificação do parque escolar, procurando a melhoria das condições da vivência escolar;
- Rentabilização dos meios e recursos disponíveis, procurando articulações e complementaridades;
- Integração dos diferentes níveis de ensino, procurando que os alunos completem a escolaridade obrigatória no mesmo estabelecimento;
- Melhoria da oferta educativa, qualificando as aprendizagens e diversificando a oferta;
- Racionalização dos meios e dos recursos.

2 - Medidas de intervenção

Tendo em vista a concretização dos objetivos propostos e atendendo às análises anteriormente efetuadas, propõem-se as seguintes medidas de intervenção.

A – Criação de um centro escolar vertical em Miranda do Douro (do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade)

B – Requalificação de infraestruturas (obras de beneficiação)

Quadro 44 - Requalificação do JI de Sendim.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE SENDIM	
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	União de Freguesias de Sendim e Atenor		
Problemas detetados	-recreio danificado; -rede de saneamento e esgotos e instalação elétrica antigas; -casas de banho em mau estado de conservação; -falhas em termos térmicos e acústicos.		
Propostas de intervenção	-beneficiação do recreio e das casas de banho; -melhoria térmica e acústica da envolvente; -reabilitação da rede de saneamento e esgotos e da instalação elétrica; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	133.530,00€	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 45 - Requalificação do JI de Palaçoulo.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE PALAÇOULO	
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	Freguesia de Palaçoulo		
Problemas detetados	-caixilharia do hall de entrada em mau estado de conservação.		
Propostas de intervenção	-substituição da caixilharia.		
Estimativa de investimento	Em fase de cálculo	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 46 - Requalificação da EB1 de Miranda do Douro.

Ação/projeto a desenvolver		REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB DE MIRANDA DO DOURO	
Nível de ensino	Localização		
1º CEB	Freguesia de Miranda do Douro		
Problemas detetados	-refeitório num espaço aberto, o que provoca ruído e impede o bom funcionamento das aulas; -fraco isolamento térmico; -casas de banho bastante degradadas; -ausência de casas de banho no 1º piso; -rede de saneamento e esgotos antiga.		
Propostas de intervenção	-construção de um refeitório anexo à escola; -construção de casas de banho no 1º piso do edifício; -beneficiação das casas de banho existentes no rés-do-chão do edifício;		

	-melhoria térmica da envolvente; -intervenção na rede de saneamento e esgotos; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	490.140,00 €	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

Quadro 47 - Requalificação da EB1 de Sendim.

Ação/projeto a desenvolver	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DO 1º CEB DE SENDIM		
Nível de ensino	Localização		
1º CEB	Freguesia de Sendim		
Problemas detetados	-instalação elétrica e rede de saneamento e esgotos antigas; -partes do pavimento das salas de aulas degradadas; -fraco isolamento térmico e acústico.		
Propostas de intervenção	-intervenção na rede de saneamento e esgotos e na instalação elétrica; -melhorias térmicas e acústicas da envolvente; -beneficiação das casas de banho e salas de aulas; -restauro geral do edifício (pintura).		
Estimativa de investimento	221.856,00€	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

C – Ampliação do jardim-de-infância de Miranda do Douro

Quadro 48 - Ampliação do JI de Miranda do Douro.

Ação/projeto a desenvolver	AMPLIAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE MIRANDA DO DOURO		
Nível de ensino	Localização		
Pré-escolar	Freguesia de Miranda do Douro		
Problemas detetados	-uma sala de aulas funciona no polivalente do jardim-de-infância; -uma sala de aulas funciona na escola do 1º ciclo de Miranda do Douro.		
Propostas de intervenção	-construção de duas salas de aulas; -construção de uma casa de banho.		
Estimativa de investimento	Em fase de cálculo	Promotores do projeto	-Câmara Municipal de Miranda do Douro -DGEstE

3 - Outras propostas

- 1 – Manter em funcionamento os três jardins-de-infância e as três escolas do 1º Ciclo existentes, lutando contra o encerramento do estabelecimento de ensino de Palaçoulo, por se tratar de uma freguesia com indústria e comércio e com espaço físico novo construído para o efeito. O ensino na freguesia de Palaçoulo, representa ainda um polo de atração, evitando assim uma maior desertificação da aldeia, contribuindo para um maior sucesso escolar e bem-estar das crianças junto da sua comunidade e meio familiar;
- 2 – Manter, a título gratuito, o transporte dos alunos a frequentar o ensino obrigatório, sendo esta medida uma forma de ajuda às famílias mais carenciadas sem possibilidades para suportar tais custos, e contribuindo para um maior sucesso escolar;
- 3 – Manter a oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo do ensino básico (Áreas curriculares e extracurriculares/Inglês);
- 4 – Atribuir auxílios económicos através da ação social escolar aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e do Pré-escolar. Para tal, anualmente, deverá ser definido o valor do financiamento a atribuir, bem como a forma como será feito;
- 5 – Manter e estimular o ensino da Língua e Cultura Mirandesa, de forma a conservar a nossa identidade, implementando novos projetos;
- 6- Dar continuidade às Atividades de Enriquecimento Curricular no Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico e às atividades desportivas e culturais (música, dança, ginástica, futebol, gira-vólei, futsal e outras);
- 7 - Propor a ligação mais estreita da Casa da Música, do Centro de Música Tradicional “Sons da Terra”, do Museu da Terra de Miranda, do Centro de Estudos António Maria Mourinho e da Biblioteca Municipal ao Agrupamento;
- 8- Propor ao Agrupamento de Escolas a realização, em parceria com a Câmara Municipal, de um seminário relacionado com empregabilidade/saídas profissionais, o qual poderá decorrer durante a Feira das Profissões, por forma a esclarecer os alunos sobre as possíveis saídas profissionais;

9- Lutar contra o decréscimo da população escolar através da criação de meios para a fixação de jovens casais.

Considerações finais

A Carta Educativa do concelho de Miranda do Douro foi elaborada de acordo com o definido no decreto-lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, e em conformidade com o modelo-tipo, concebido entre o Ministério da Educação e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.

O documento começa por caracterizar o concelho, dentro de um enquadramento geográfico, demográfico e socioeconómico. É depois efetuado o enquadramento e descrição da educação do concelho, abordando o ensino regular e a educação de adultos, o ensino da Língua e da Cultura Mirandesa e apresentando dados da Ação Social Escolar e outros apoios municipais. De seguida, referem-se as atividades desenvolvidas no Município em matéria de cultura e desporto. Finalmente, é apresentada uma síntese do diagnóstico dos vários graus de ensino e propostas de intervenção, com o objetivo de melhorar a rede de ofertas educativas, de modo a travar a desertificação, bem como elevar os níveis de escolaridade.


Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nível da educação e formação, é o que se pretende com a carta educativa, enquanto documento aberto, dinâmico e potenciador de intervenções municipais estratégicas.

Bibliografia

 Instituto Nacional de Estatística (INE) / www.ine.pt


- ◁ Anuário Estatístico, Região Norte, 2010
- ◁ Censos 2001
- ◁ Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011
- ◁ Estatísticas Demográficas, Região Norte, 2001


 Barroso, João (1996) Autonomia e Gestão de Escolas. Ministério da Educação


 Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro

 Lei de Bases do Sistema Educativo

 Martins, Édio, 2000, Critérios de Reordenamento da Rede Educativa. Lisboa:
DAPP

 Martins, Édio, 2000, Manual para elaboração da Carta Educativa. Lisboa:
DAPP

 Ministério da Segurança Social. “Educação Pré-escolar: Perguntas e Respostas”

 Modelo de carta Educativa/ Associação Nacional de Municípios Portugueses

ANEXOS

Anexo 1 – Formações modulares da administração pública local (2013)

CÓDIGO	ÁREAS DE FORMAÇÃO
380	Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores da Administração Pública (nível 5, 27 horas)
380	Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas (nível 5, 21 horas)
223	Língua Mirandesa para contatos com o Público (nível 3, 52 horas)
345	Trabalho extraordinário, assiduidade e pontualidade na Administração Pública e Regime do Contrato Público (férias, faltas e licenças) (nível3, 27 horas)
344	Os novos regimes de vinculação, carreira e remunerações na Administração Pública (nível 3, 27 horas)
319	Entrevista de avaliação de competências (nível 3, 24 horas)
345	Sistema Integrado de Avaliação de competências (nível 5, 24 horas)

Anexo 2 – CAP de Malhadas
Ano letivo 2012/13

Cursos e formações previstos.

Projeto / Área de formação	N.º Cursos	N.º Formandos
EFA	3	48
811 - Hotelaria e Restauração	1	16
621 - Produção Agrícola e Animal	1	16
622 - Floricultura e Jardinagem	1	16
Formação Modular	235	3.808
UC - Formação Base	10	200
862 - Segurança e higiene no trabalho	2	32
811 - Hotelaria e Restauração	2	32
541 - Industrias Alimentares	4	64
761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens	2	40
481 - Ciências Informáticas	10	160
215 - Artesanato	3	48
621 - Produção Agrícola e Animal	198	3.168
622 - Floricultura e Jardinagem	2	32
623 - Silvicultura e Caça	2	32
Total	238	3.856

Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA).

Curso	Data início	Data Fim	Local	Horário	Nº formandos previsto	Orçamento
Técnicos de Mesa e Bar	Janeiro 2012	Fevereiro 2013	CFAM	Laboral	16	280.847,65€
Técnicos de Jardinagem e Espaços Verdes	Julho 2012	Setembro 2013	CFAM	Laboral	16	316.636,77€
Operador Apícola	Abril 2012	Maio 2013	CFAM	Laboral	16	284.232,21€

Formações Modulares certificadas

Curso	Nº de cursos	Nº formandos previsto	Orçamento
Agricultura Biológica	1	16	46673,53
Agroturismo	1	16	31134,74
Alimentação de Bovinos, Ovinos e caprinos	2	32	62269,48
APF	49	781	360574,83
Apicultura	2	32	62269,48
Aplicações de apresentação gráfica	2	32	13424,32
Arranjos Florais e Ornamentais	1	16	28365,78
Arranjos Florais I	2	32	56731,56
Arranjos Florais II	2	32	56731,56
Azeite	4	64	26848,64
Boas práticas agrícolas e ambientais	4	64	124540,96
Boas Práticas e condicionalidade	6	96	20559,18
Bovinicultura	3	48	93404,22
Bovinos de Carne	1	16	31134,74
Bovinos de Leite	1	16	31134,74
CLC_ LEC - Inglês continuação	2	40	15664,8
CLC_ LEI - Inglês iniciação	2	40	15664,8
CMBCVA	10	120	345951,10
Colheita de Cogumelos Silvestres	2	40	8004,02
Comercialização e Marketing	1	16	31134,74
Conservação e execução de flores de corte	2	32	56731,56
Contabilidade e Gestão Agrícola	3	48	104835,45
Cultura de frutos secos	1	16	31134,74
Cultura de Plantas Aromáticas, medicinais e condimentares	2	32	62269,48
Cultura de Pomares de Amendoeira	2	32	6853,06
Cultura do Castanheiro	3	48	93406,22
Culturas Arvenses	2	32	62269,48
Culturas Hortícolas	2	32	62269,48
Culturas Hortícolas não comestíveis	2	32	62269,48
Cunicultura	1	16	34945,15
Enologia	2	32	6856,06
Ética e deontologia profissionais	2	40	8004,02
Folha de cálculo	4	64	26848,64
Forragens e Pastagens	3	48	93408,22
Fruticultura	7	112	233405,98
Frutos secos	2	32	62269,48
Gestão da Empresa Agrícola	1	16	34945,15
Gestão e Contabilidade	5	80	174725,75
Higiene, saúde e segurança no trabalho	2	16	28365,78
Horticultura	4	16	28365,78
HST	14	64	124540,96
Instalação e Manutenção de espaços Verdes	1	232	96210,72
Internet navegação	2	16	31134,74
Jardinagem	2	32	13424,32
Jardins e Espaços Verdes	1	32	62269,48
Maneio alimentar, higio-sanitário, reprodutivo e produtivo de Bovinos	2	16	31134,74

Motosserrista	2	32	13424,32
Noções de HACCP	4	16	38864,14
Normalização e controlo de produtos agroalimentares	2	16	38864,14
Olivicultura (6277,6286,6287,6353,6354)	2	64	13706,12
Operações culturais na vinha	2	32	6853,06
Operador em Fruticultura	3	32	62271,48
Operador em Olivicultura	3	32	13424,32
Operador em Viticultura	3	48	93404,22
Operador olivícola	1	48	93404,22
Operador vitícola	1	48	93404,22
Operador vitícola	1	16	31134,74
Ovinicultura e caprinicultura	1	32	62269,48
Ovinicultura e caprinicultura Produção de Queijo	1	16	31134,74
Pequenos Ruminantes	2	16	31134,74
Poda e Enxertia em Fruticultura	4	32	62269,48
Poda e Enxertia em Viticultura	4	64	26848,64
Processador de Texto	2	64	26848,64
Prod. Artesanal de queijo e enchidos	2	32	13424,32
Produção Integrada em Vinha	1	32	62269,48
Produção ovina e caprina	2	16	9984,79
Produção suína ao ar livre	2	32	62271,48
Proteção Integrada e Produção Integrada	6	32	62269,48
Rega e drenagem	2	96	20559,18
SHST Agrícola	6	32	6853,06
STC_4 - Relações Económicas	2	96	40272,96
STC_5 - Redes de Informação e Comunicação	2	40	15664,8
STC_7 - Sociedade, Tecnologia e ciência - fundamentos	2	40	15664,8
Suicultura	1	40	15664,8
Transporte de Animais de Curta duração	1	16	31134,74
Vinho	6	16	6712,16
Viticultura	6	96	40272,96

Anexo 3 – ACIMD

Código UFCD	UFCD	Área de Formação	Nível	Ações Concluídas	Ações em Execução	Data de Início	Data de Fim	Carga Horária	Nº Formandos Elegíveis	Situação Profissional
4678	Confeção de bolos	811 - Hotelaria e restauração	Nível 3	1	0	17-10-2012	10-12-2012	50 H	15	Activos
360	Documentação comercial	341 - Comércio	Nível 2	1	0	29-10-2012	05-12-2012	50 H	15	Activos
365	Marketing mix	341 - Comércio	Nível 3	1	0	30-10-2012	21-12-2012	50 H	15	Activos
3371-A1	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo long drinks	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	16-11-2012	10-01-2013	50 H	15	Activos
354	Língua inglesa - atendimento	341 - Comércio	Nível 2	1	0	20-11-2012	16-01-2013	50 H	15	Activos
3454	Língua inglesa - atendimento personalizado	812 - Turismo e lazer	Nível 3	1	0	07-12-2012	05-02-2013	50 H	15	Activos
1752	Confeção de pastéis, queijadas e tartes doces	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	14-01-2013	06-03-2013	50 H	15	Activos
4424	Preparação e decoração de cocktails	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	17-01-2013	08-02-2013	25 H	15	Activos
358	Língua inglesa - atendimento no serviço pós-venda	341 - Comércio	Nível 2	1	0	22-01-2013	19-03-2013	50 H	15	Activos
758	Aplicações de apresentação gráfica	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	31-01-2013	11-03-2013	50 H	16	Activos
1690	Atendimento - relações interpessoais	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	31-01-2013	01-03-2013	25 H	18	Activos
3356	Serviços volantes	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	14-02-2013	08-03-2013	25 H	16	Activos
3390	Processos e técnicas de costura	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	19-02-2013	11-04-2013	50 H	16	Activos
3548	Saúde - necessidades individuais em contexto institucional	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	11-03-2013	14-04-2013	50 H	15	Activos
3545	Higiene da pessoa idosa no domicílio	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	11-03-2013	30-04-2013	50 H	15	Activos
3371_A2	Preparação e serviço de bebidas compostas do tipo long drinks	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	11-03-2013	30-04-2013	50 H	15	Activos
756	Folha de cálculo	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	13-03-2013	17-04-2013	50 H	16	Activos
3373	Língua inglesa - serviço de bebidas na restauração e hotelaria	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	13-03-2013	08-05-2013	25 H	15	Activos
3531	Produção alimentar - mise-en-place	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	14-03-2013	10-05-2013	50 H	15	Activos

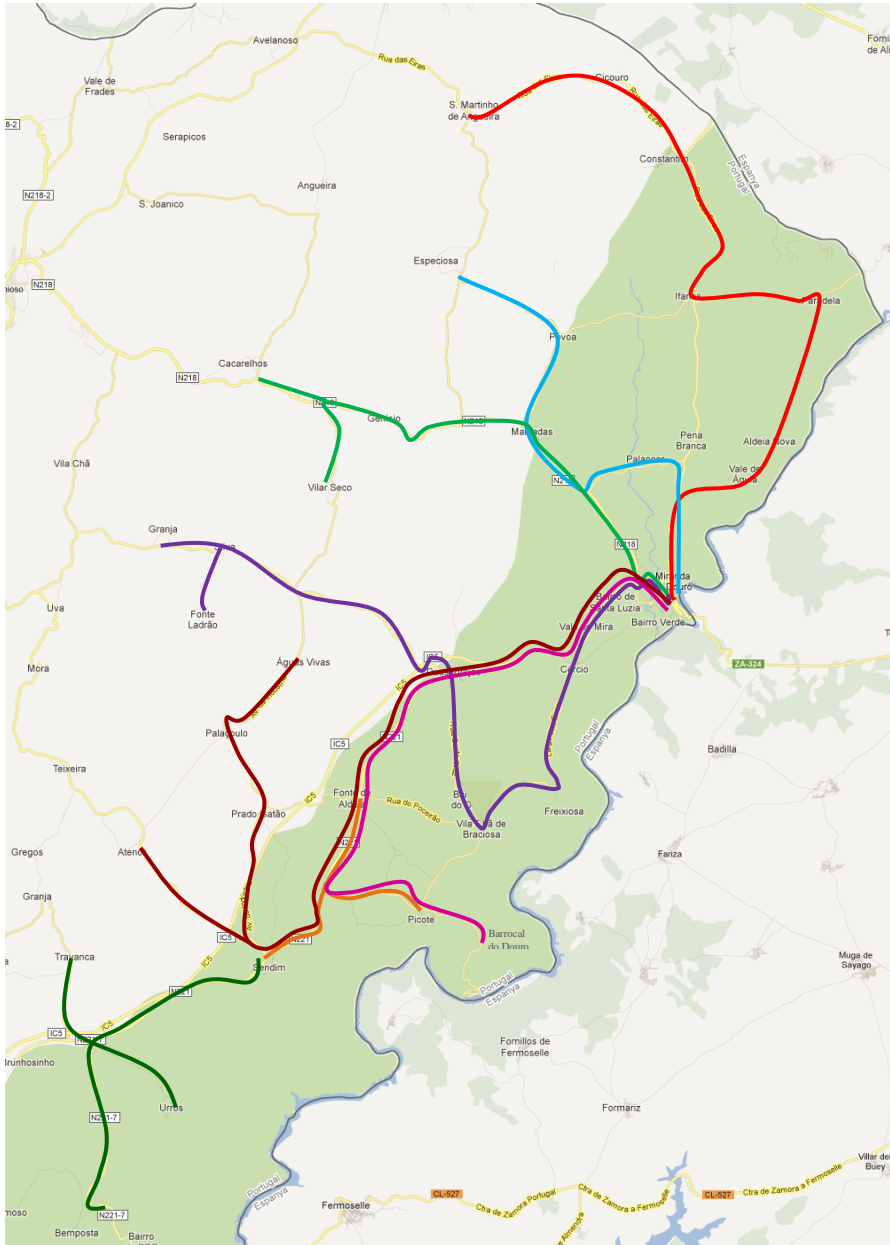
3258	Técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	1	0	08-04-2013	03-06-2013	50 H	17	Activos
3396	Técnicas de decoração no serviço de andares	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	20-04-2013	11-06-2013	50 H	19	Activos
3527	Produção alimentar - confecção de alimentos	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	22-04-2013	19-06-2013	50 H	15	Activos
759	Sistemas de gestão de bases de dados (SGBD)	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	24-04-2013	03-06-2013	50 H	16	Activos
3364	Preparação e serviço de bar - directo, indirecto e misto	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	06-05-2013	01-07-2013	50 H	15	Activos
3548_A2	Saúde - necessidades individuais em contexto institucional	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	14-05-2013	21-06-2013	50 H	16	Activos
3517	Cuidados humanos básicos - higiene e apresentação pessoal	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	14-05-2013	08-07-2013	50 H	15	Activos
3529	Produção alimentar - queijos e bebidas	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	16-05-2013	07-06-2013	25 H	15	Activos
3353	Preparação e serviço de pequenos-almoços e serviço de alimentos e bebidas em room-service	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	12-06-2013	04-07-2013	25 H	15	Activos
768	Criação de sites WEB	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	12-06-2013	17-07-2013	50 H	16	Activos
3551	Animação em lares e centros de dia	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	14-06-2013	05-08-2013	50 H	18	Activos
3554	Animação em Instituições de saúde	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	15-06-2013	06-08-2013	50 H	20	Activos
1751	Confecção de salgados	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	1	0	26-06-2013	22-07-2013	25 H	15	Activos
3354	Serviço de banquetes	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	11-07-2013	07-08-2013	25 H	15	Activos
3516	Instituições de apoio familiar e à comunidade	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	10-09-2013	08-11-2013	50 H	15	Activos
765	Administração de redes	481 - Ciências informáticas	Nível 2	1	0	11-09-2013	16-10-2013	50 H	16	Activos
8271	Serviço de restaurante/bar – serviços especiais	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	11-09-2013	31-10-2013	50 H	15	Activos
3540	Animação - conceitos, princípios e técnicas	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	13-09-2013	02-11-2013	50 H	15	Activos
3542	Animação no domicílio e em Instituições - técnicas e actividades	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	1	0	16-09-2013	05-11-2013	50 H	16	Activos

2683	Acabamentos em paredes	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	18-10-2013	02-12-2013	50 H	16	Activos
7846_A1	Informática - noções básicas	481 - Ciências informáticas	Nível 2	0	1	21-10-2013	10-12-2013	50 H	15	Activos
7842	Técnicas de atendimento - N	341 - Comércio	Nível 2	0	1	21-10-2013	12-12-2013	50 H	15	Activos
3546	Prevenção e primeiros socorros - geriatria	762 - Trabalho social e orientação	Nível 2	0	1	21-10-2013	12-12-2013	50 H	15	Activos
823	Sistema operativo - plataformas	481 - Ciências informáticas	Nível 3	1	0	23-10-2013	27-11-2013	50 H	15	Activos
8259	Princípios de nutrição e dietética	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	1	0	05-11-2013	28-11-2013	25 H	16	Activos
3244-A1	Acompanhamento de crianças - técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	05-11-2013	03-01-2014	50 H	15	Activos
5463	O bordado tradicional português	215 - Artesanato	Nível 2	0	1	05-11-2013	19-12-2013	50 H	15	Activos
8266	Preparação e serviço de bebidas compostas	811 - Hotelaria e restauração	Nível 2	0	1	06-11-2013	09-01-2014	50 H	15	Activos
3732	Segurança e Higiene no Trabalho	861 - Protecção de pessoas e bens	Nível 2	0	1	06-11-2013	10-01-2014	50 H	15	Activos
3244-A2	Acompanhamento de crianças - técnicas de animação	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	08-11-2013	28-12-2013	50 H	17	Activos
7846_A2	Informática - noções básicas	481 - Ciências informáticas	Nível 2	0	1	11-11-2013	07-01-2014	50 H	15	Activos
371	Língua inglesa - vendas	541 - Indústrias alimentares	Nível 2	0	1	19-11-2013	23-01-2014	50 H	15	Activos
3257	Cuidados primários de saúde e segurança da criança	761 - Serviços de apoio a crianças e jovens	Nível 2	0	1	21-11-2013	28-01-2014	50 H	15	Activos
3909-A1	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	25-11-2013	16-01-2014	50 H	18	Activos
3909-A2	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	26-11-2013	17-01-2014	50 H	18	Activos
3909-A3	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - construção civil	582 - Construção civil e engenharia civil	Nível 2	0	1	27-11-2013	18-01-2014	50 H	19	Activos

Total de Horas 2012/2013

2525 Horas

Anexo 4 – Mapa dos circuitos dos transportes escolares



- Circuito 1
- Circuito 2
- Circuito 3
- Circuito 4
- Circuito 5
- Circuito 6
- Circuito 7
- Circuito 8

Anexo 5 – Plano de atividades da Associação de Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro (ano letivo 2013/2014)

Representar os Pais e Encarregados de Educação, no Conselho Geral.

Representar os Pais e Encarregados de Educação nas reuniões do Conselho Pedagógico, nomeando 1 membro da Direcção.

Representar os Pais e Encarregados de Educação no Concelho municipal de educação.

Representar os Pais e Encarregados de Educação na Comissão Alargada da CPCJ de Miranda do Douro.

Representar os Pais e Encarregados de Educação no CLAS da Rede Social de Miranda do Douro.

Reunir, sempre que se justifique, com o Director da Escola, para alertar e sensibilizar para situações anómalas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e bem-estar dos Alunos na Escola.

Dar resposta às sugestões e reclamações dos pais e encarregados de educação.

Reunir, sempre que necessário, ou quando solicitado, com os representantes dos Pais (representantes de Turma) e Associação de Estudantes.

Reunir com o Município para dar conhecimento das carências existentes nas escolas que integram o agrupamento, para saber do desenvolvimento que foi dado às reclamações apresentadas anteriormente, para tomar conhecimento de eventuais orientações, ou decisões que interfiram diretamente com este Agrupamento e possam ser transmitidas à Associação; para apresentação de sugestões relacionadas com a comunidade educativa.

Providenciar pela realização de pequenas reparações nos espaços interiores das escolas, substituições de materiais (lâmpadas), recorrendo à colaboração dos pais, solicitando a oferta da respectiva mão-de-obra, sendo da responsabilidade da Associação pagamento do preço dos materiais necessários.

Candidatar a Associação de Pais e Encarregados de Educação a programas nacionais ou internacionais destinados à promoção de atividades na escola.

Organizar uma viagem com o tema Cultura Natureza e Lazer, envolvendo pais e alunos.

Organizar o IV Concurso de máscaras de carnaval e rituais pagãos.

Organizar a IV Feiras das profissões.

Promover de forma efectiva uma parceria com toda a comunidade escolar.

A Direcção
ASS. DE PAIS E ENCARREGADOS
DE EDUCAÇÃO DO AGRUP. VERT.
ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO
Agrupamento de Escolas
Rua Coronel Eduardo Bessa
NIPC
507 976 959 5210-192 Miranda do Douro